

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO IV / RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1944 NUM. 830

Director: CASSIANO RICARDO
Gerente: B. Plutz Espindola

RECONQUISTADAS TRÊS POSIÇÕES AO INIMIGO NA FRENTE DE CISTERNA

FIRMAM-SE AS TROPAS ALIADAS NA CABEÇA DE PONTE DA NOVA GUINE' HOLANDESA

LONDRES, 25 (Por Phil Ault, da U. P.) — Grandes formações de bombardeiros norte-americanos atacaram hoje, objetivos situados na zona industrial da Alemanha Sudoeste, aeródromos da "Luftwaffe" e outros objetivos na região setentrional da França. Ontem à noite, aviões britânicos despejaram mais de meio milhão de bombas incendiárias através da Europa Ocidental, realizando assim o mais amplo ataque incendiário desta guerra.

inimigos. Por seu turno, o D.N.B. anunciou que distritos residenciais, monumentos e outros imóveis artísticos de Munich experimentaram grandes danos, o que deu motivo a numerosas vítimas entre a população civil. Acrescentou aquela agência que as cidades de Mannheim e Karlsruhe também foram atacadas e ascerverou que as defesas abateram 8 bombardeiros.



ATINGIDA A FÁBRICA "DORNIER"

Um informe do Q. G. norte-americano sobre atividades da arma aérea estadunidense na segunda-feira, revela que as operações causaram danos na principal fábrica da "Dornier", em Friedrichshaven, bem como em uma fábrica importante que está dedicada ao fabrico de tanques, fábrica esta também situada em Friedrichshaven.

A fábrica de planadores "Messerschmitt", instalada em Leipheim, e os galpões de montagem de aviões "Messerschmitt-140", em Oberpfaffenhoren também experimentaram sérios danos. O mesmo se observou nas zonas de estacionamento de aviões em Gamlingen, Landsberg e Erding, todas na região de Munich.

32 BILHÕES DE DÓLARES PARA A FROTA DE GUERRA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade o maior orçamento da história destinado à marinha. Nada menos de 32.000.000.000 de dólares serão destinados à frota de guerra.

Falando o propósito do orçamento, um dos senadores declarou que o mesmo "constitue uma segurança para nossos aliados e uma advertência para nossos inimigos de que os Estados Unidos estão agindo com empenho". Vários senadores, que também fizeram uso da palavra, afirmaram que a gigantesca esquadra norte-americana deverá ser mantida em toda a sua potência no pós guerra. O voto do Senado foi de 81 contra 0.

VOANDO SOBRE O OESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A emissora de Saarbrück anunciou que aviões inimigos estão voando sobre o oeste da Alemanha.

INVESTIDA AMERICANA EM ANZIO

NÁPOLES, 25 (De Reynold Packard, da "United Press") — Acaba de ser anunciado que numa investida, no setor central da cabeça de ponte de Anzio, as forças norte-americanas recapturaram três posições germânicas nas frentes de Cisterna e Carand. Não obstante, o porta-voz que fez tais declarações acentuou que essas operações eram apenas parte de uma ação de envergadura, em virtude da qual os alemães recuaram para as linhas ocupadas anteriormente.

O comunicado aliado, inconscientemente taxado apenas em dez palavras, informa que se registrou uma geral situação de calma, em todas as frentes de batalha.

VOARAM PELOS ARES AS INSTALAÇÕES NAZISTAS

Na montanhosa região do setor central da frente do Oitavo Exército, patrulhas aliadas cruzaram o rio Sangro nas proximidades de Ateleta, fazendo voar pelos ares um sem número de instalações nazistas sobre a margem norte do rio.

Finalmente, continuaram os duelos esporádicos de artilharia na área de Cassino, onde os alemães levaram a efeito uma pesada barragem contra a estação ferroviária e contra as posições aliadas no extremo meridional da cidade.

A aviação aliada prosseguiu em sua tenaz investida contra as linhas de abastecimento germânicas ao norte de Roma, metrando e bombardeando várias posições sobre as estradas que se estendem ao longo de toda a linha de frente até à área de Leghorn. A propósito, o rádio de Paris anunciou que aparelhos da força aérea aliada haviam incursionado Castel Gandolfo, causando inúmeros danos à residência de verão do Papa.

TRES AERODROMOS TOMADOS EM HOLANDIA

COM O QUARTEL GENERAL ALIADO NA CABEÇA DE PONTE DA NOVA GUINE, 25 (U. P.) — Na área de Holanda, a cento e vinte e cinco milhas ao norte de Aitape, duas formações do exército norte-americano, avançando de leste para oeste, ocuparam três aeródromos do vale que se estende por detrás da montanha Gloepoe.

As tropas que desembarcaram na Baía de Humboldt se apossaram da aldeia de Townshill Plin e da colina de Leimok, mais para o sul, capturando grande quantidade de abastecimentos e equipamentos do inimigo. A oposição nipônica foi muito reduzida, sendo que os poucos japoneses que defendiam aquele setor foram completamente aniquilados.

PAGAM ALTO PREÇO PELA OFENSIVA EM HONAN

CHUNGKING, 25 (A. P.) — Notícias chinesas indicam que os japoneses, em colunas convergentes, estreitaram para 10 milhas o "corredor" de fuga a sudoeste de Chenghsien, onde consideráveis forças chinesas estão ameaçadas de cerco. Isto representa um avanço de 5 milhas, pois as "pinças" inimigas estavam ontem a 15 milhas uma da outra.

Os chineses declaram que os invasores estão pagando alto preço pela sua ofensiva no norte da província de Honan, afirmando que o inimigo sofreu mais de 10.000 baixas nas batalhas de 20 e 21 de abril.

Pelos cálculos chineses, mais de 60.000 japoneses foram atirados à luta em Chenghsien.

YUSHIN CAPTURADA PELOS CHINESES

CHUNGKING, 25 (Por George Wang da "United Press") — O comunicado do Q. G. anuncia que os japoneses tomaram a cidade de Yushin situada ao sudoeste de Chang Siem, obtendo assim o controle de estratégico retângulo que abrange mais de dez mil quilômetros de área da planície da China central.

Partindo de Kai-feng, no oriente de Chenosis, os japoneses avançaram rumo ao sul e ocuparam Yushin. Outras unidades do exército japonês, em ação na província de Honan, com forças calculadas em 60 mil homens, avançaram para o oeste e sudoeste até Fanshui-Jungyang, localidade servida pela ferrovia Peking-Hankow, onde se diz haver luta encarniçada.

Por outro lado, informações da frente dizem que os japoneses estão nas proximidades de Sin Cheng, mas não existe notícias oficiais sobre a situação dessa praça.

A arma aérea japonesa continua atacando instalações militares e cidades chinesas, sem encontrar oposição de parte das forças aéreas aliadas. A direção geral do avanço japonês cria uma ameaça iminente para Loyang, atual sede do Q. G. Chinês.

Informações chegadas da frente indicam que os japoneses avançaram aproximadamente uns 16 quilômetros ao oeste de Hihshien, embora o Alto Comando Chinês não tenha anunciado até agora a queda dessa posição.

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

SR. WARREN PIERSON COLHEU ÓTIMA IMPRESSÃO NA SUA RECENTE VISITA A FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Mais de 5.000 cearenses rumaram para a Amazônia nestes três últimos meses Maranhão

SEGUIU PARA BELÉM A COMISSÃO DA CAMPANHA DE REEDUCAÇÃO DA CRIANÇA

RESGARIA EXPERIMENTAL

CEARÁ

GOIÁS

PARANÁ

GOIÁS

GOIÁS

SERGIPÊ

BAHIA

BAHIA

BAHIA

BAHIA

BAHIA

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Despachos de Moscou adiantam que a população total de 374 habitantes de uma aldeia de colonos tchecos, incluindo 100 meninos, foi assassinada e queimada por uma força expedicionária alemã, tendo sido o fato apurado pela comissão russa encarregada de proceder ao inquérito.

2 De Washington revelam que o sr. De Valera, primeiro ministro do Eire, enviou novamente ao Departamento de Estado americano um pedido para a preservação de Roma.

3 A Agência alemã Transocean informou que o Dr. Schmidt, intérprete de Hitler e portavoz da Wilhelmstrasse, foi ferido gravemente num desastre de automóvel.

4 Os últimos despachos de Londres revelam que o ministro das Finanças da Grã-Bretanha, Sir John Anderson, declarou ontem na Câmara dos Comuns, ao apresentar a nova lei orçamentária, que não seriam estabelecidos novos impostos.

5 De Washington noticiam que a sra. Roosevelt declarou durante um jantar, no Clube Nacional Democrático Feminino, que escapou duas vezes da possibilidade de ataques de dois submarinos na área das Caraíbas, quando em excursão para as bases norte-americanas no mês de março, graças à rigorosa vigilância das forças de patrulha.



Entre as várias iniciativas com que Araxá comemora a visita do presidente Getúlio Vargas, figura a inauguração das termas, melhoramento que coloca a estância mineira entre as mais modernas do mundo. Durante o ato inaugural, quando D. Alexandre Amaral, dispo de Uberaba, pronunciou a sua oração, o fotógrafo ficou o flagrante que acompanha estas linhas, vindo-se o presidente e o governador Benedito Valadares ouvindo o orador.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITOU A CIDADE DE ARAXÁ

O chefe do Governo foi recebido festivamente pelo povo

ARAXÁ, 25. (Do enviado especial da A. N.) — Entre as mais vivas demonstrações de júbilo da população, o presidente Getúlio Vargas visitou hoje a cidade de Araxá. O comércio cerrou suas portas e todos os prédios engalanaram com bandeiras do Brasil e flores em profusão. Todo o povo sem distinção de classes veio para a rua aclamar o mais alto magistrado do país.

Recordando, a propósito, que esta cidade recebeu em 1940 a visita do presidente Getúlio Vargas. Hoje, está grandemente remodelada com vários melhoramentos. As ruas estão calçadas e a construção da matriz local se acha em sua fase final. O chefe da Nação foi informado de que no ano passado construiu, em média, uma casa por...

A recelta subiu, acompanhando o ritmo desse progresso. O presidente da República atravessou a rua em companhia do governador Benedito Valadares, sr. Sá Freire, João Emílio Ribeiro, capitão Carlos Alberto Lopes, comandante Orlando Guimão e demais pessoas a sua comitiva, a rua principal, dirigindo-se ao coreto araxáense em frente ao Clube Araxá, a fim de assistir ao desfile da Juventude. Foi um espetáculo imponente. A banda de música dos alunos do Colégio Dom Bosco abriu o desfile, seguindo-se as bandeiras empunhadas por representantes de todos os estabelecimentos de ensino. Acompanhados de suas professoras, os alunos dos colégios públicos de todas as idades, envergando seus uniformes marcharam seguidos dos estudantes dos colégios secundários...

Gracias aos postulados que a regem, a Juventude se acha hoje integrada nos destinos nacionais, marcando de seu governo toda a atividade. O desfile desta tarde em Araxá veio provar mais uma vez que esta orientação do presidente Getúlio Vargas vem dando os mais esplêndidos resultados. Quando o chefe da Nação se retirou com destino ao estádio municipal a população entre palmas e aplausos — numa verdadeira consagração ao estadista que governa os nossos destinos — soube mostrar ao ilustre hóspede de Araxá toda a sua solidariedade e apreço.

Mais tarde, o presidente Getúlio Vargas chegava ao estádio onde o prefeito municipal ofereceu-lhe um churrasco. Tomaram parte na mesa não só todos os membros da comitiva presidencial mas também autoridades locais e as mais representativas figuras de Araxá. Durante o ágape, o prefeito de Sacramento, num improviso, saudou o chefe da Nação, acentuando os benefícios que todo o Brasil lhe deve, erguendo sua taça à saúde do estadista que há 14 anos com bondade e sabedoria dirige a Pátria Brasileira.

Na praça de esportes quase 1.000 escolares realizaram magnífica demonstração de ginástica rítmica: encerrando-se a sessão com o desfile da mocidade em honra do mais alto estadista da Nação.

NOMES DO DIA

ALBERTO BRITO PEREIRA

O DR. ALBERTO de Souza Sá Brito Pereira, que acaba de tomar posse do alto cargo de diretor da Imprensa Nacional, uma das figuras do jornalismo brasileiro. Tendo exercido no Ministério do Trabalho uma função das mais relevantes, foi em 1940, convidado pelo



sr. Rubens Porto para auxiliá-lo na reorganização da Imprensa Nacional, sendo valiosos os serviços que prestou nessa fase de trabalhos que imprimiu à modelar feição de que hoje se reveste aquele importante Departamento Federal.

Formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, hoje ligada à Universidade do Brasil, teve o doutor Brito Pereira oportunidade de dedicar-se, de início, à advocacia, trabalhando ao lado do dr. Achilles Bevilacqua, durante um longo período, impondo-se à consideração dos meios jurídicos desta capital.

"A Fábrica Nacional de Motores é perfeita e foi excelentemente projetada e executada"

O sr. Warren Pierson elogia a grandiosa obra do brigadeiro Guedes Muniz — As opiniões comandante Mac Colen e do capitão Lord — Falam também à reportagem de A MANHÃ o ministro João Alberto e Cel. Macedo Soares



Flagrantes feitos por ocasião da visita de personalidades americanas e brasileiras à Fábrica Nacional de Motores, vindo-se à direita, o brigadeiro Guedes Muniz, quando discursava; ao centro o sr. Warren Pierson falando ao nosso redator e, à direita, o ministro João Alberto em companhia do cel. Macedo Soares

A Fábrica Nacional de Motores, superiormente dirigida pelo brigadeiro do Ar Antonio Guedes Muniz é das grandes realizações do governo do presidente Getúlio Vargas, e surpreende a quem quer que seja, indo, hoje, visitar aqueles cinquenta milhões de metros quadrados, ou seja, uma área de mil alqueires, até há pouco tempo inhospita e perigoso foco de malária. Hoje, repetimos, ali se erguem, em uma autêntica cidade, industrial sim, mas fadada a exercer preponderante importância nos destinos econômicos do Brasil. Briosos atrevidos, esplêndidas estradas de rodagem cortando, emaranhadas, toda aquela enorme extensão de terrenos e operários ao lado de grandes paraísos de engenhheiros, outros técnicos operários ao lado de grandes pavilhões de linhas sobrias, oferecem um cenário agradável à vista, no primeiro plano de uma mata exuberante.

Ontem, ali estiveram em visita às instalações da Fábrica Nacional de Motores importantes personalidades do mundo das finanças, outras interessadas nos problemas econômicos do Brasil e outros ainda, membros das Forças Armadas das Repúblicas brasileira e norte-americana. São eles o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Export and Import Bank dos Estados Unidos; o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica; coronel Macedo Soares, diretor técnico da Fábrica Nacional de Motores; sr. R. K. West, representante do Banco do Export and Import Bank dos Estados Unidos; dr. Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; dr. Santos Junior, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil; comandante Walter S. Mac Coblen, chefe da Missão Naval Americana; capitão Charles Lord, membro da

Aviação na Missão Naval Americana e tenente-coronel Nestor de Melo, que acompanha nesta capital o sr. Pierson.

Como se exprimiu o comandante Mac Colen

O comandante Mac Colen, foi dizendo de início que tinha imenso prazer em dar a sua opinião, e declarou-nos: — A construção da Fábrica Nacional de Motores é o começo de coisas imponentes para o Brasil. — E uma fábrica que honra o trabalho em qualquer parte do mundo. O brigadeiro Guedes está de parabéns pela sua visão, pela sua iniciativa, pela sua energia e pela organização que terá esta fábrica quando em funcionamento pleno.

O discurso do brigadeiro Guedes Muniz

O brigadeiro do Ar Guedes Muniz, após o almoço, ao champagne, proferiu o seguinte discurso: — "Prezado senhor Pierson, meus senhores: A Fábrica Nacional de Motores não podia deixar de prestar a homenagem do seu reconhecimento a um dos primeiros homens que, nos Estados Unidos, nela confluíram, acreditando na sua realização, fornecendo-lhe os primeiros recursos de que ela tanto necessitava, quando isso aqui era ainda um vasto pantanal. — Obrigado ao senhor Pierson em 1941 tivemos a honra de receber a visita de um ministro de Estado, o sr. João Alberto, para passar, de meros projetos, as primeiras realizações concretas. — Por isso mesmo prazer em lhe mostrar hoje a que já conseguimos realizar, para que um dia o Brasil possa ter uma indústria aeronáutica completa e eficiente, capaz de fortalecer a defesa de seu imenso território e, permitir que seja sempre mais eficiente e poderoso o auxílio que tenha de prestar aos seus amigos aliados. — Fiz questão de convidar para esta reunião amigável aquela que como o senhor, combatem e triunfam procurando a grandeza e a vitória dos Exércitos nas frentes de batalha, esses soldados da indústria de Motores, presta o seu excepcional Relatório da Presidência do Banco do Brasil. — Assim estão elementos os mais representativos das finanças brasileiras a quem nossa Pátria deve muito, e de quem raramente se lembramos nos nossos países amigos, e muito com quem temos auxiliado, sem alarde, o progresso e a grandeza das nossas realizações bem brasileiras. — Assim estão grandes realizadores como o ministro João Alberto e cel. Macedo Soares ambos grandes amigos do senhor. Todos aqui estão, para dar maior brilho e prestígio a essa homenagem que a Fábrica de Motores presta ao grande americano que o senhor é. — Por uma feliz coincidência, um punhado de engenheiros brasileiros escolheu este dia para uma visita a esta Fábrica, e estou certo que gostosamente se associam a essas homenagens e nos reconhecem. — Assim estão honrosos presença de todos e a visita que fizeram a esta Fábrica, levantando minha face pela saúde e felicidade pessoal de todos os presentes, com toda a amizade e fé de todos os meus camaradas de toda a grande nação amiga, e muito especialmente o nosso homenageado, aquele quem nos confluíram os primeiros recursos, para que uma simples idéia se transformasse em concreta realidade que esta Fábrica hoje já representa".

Um discurso ainda inédito do Presidente Getúlio Vargas FOI PRONUNCIADO DE IMPRÓVISO EM GUAIRA, NO TERRITÓRIO DE PONTA PORÁ

A revista "CULTURA POLITICA" publica em primeira mão, no seu número de abril, dedicado ao aniversário do Presidente Getúlio Vargas, o seguinte discurso inédito, pronunciado de improviso, pelo Presidente, em Guaira, no Território de Ponta Porá, em 22 de março de 1944, e que pela importância e atualidade dos conceitos que emite, hoje aqui transcrevemos:

"O discurso pronunciado pelo ilustre dr. Anibal de Toledo, ex-presidente do Estado de Mato Grosso e que também desempenhou outras altas funções políticas, bem como as referências feitas por diversos oradores nesta excursão, levam-me a uma exposição de ordem geral sobre a criação dos Territórios Nacionais. O Brasil possui quase 8 milhões e meio de quilômetros quadrados, constituindo uma unidade política pela língua, pela religião, pela cultura e uma viva tradição histórica de contínua reafirmação de sua nacionalidade. O mesmo não se pode dizer de sua unidade econômica. Economicamente, apresentamos a imagem de um arquipélago com zonas bastante industrializadas e de acentuada densidade demográfica, enquanto outras permanecem escassamente povoadas, com indústrias rudimentares ou mesmo sem qualquer indústria. — Somos uma nação pacífica. Todas as nossas questões de limites foram resolvidas por negociações diretas com os países vizinhos ou por arbitramento. Sem exceção alguma, não tivemos nenhuma guerra territorial, nunca recorremos à guerra para resolver questões de limites. Isto nos dá um amplo crédito de confiança junto aos nossos países amigos dentro do conhecido plano "lend and lease". — Pedimos a sua opinião acerca do que vinha de observar. Sempre gentil assim se expressou o ilustre entrevistado: — A Fábrica Nacional de Motores é perfeita e foi excelentemente projetada e executada. obedecendo aos métodos mais modernos, dispondo das melhores máquinas. A visão do brigadeiro Muniz, deve-se ao êxito que o importante empreendimento vem absolutamente alcançando.

O sr. Pierson, solicitado por um amigo, despediu-se do jornalista, mas antes convidou o chefe da Missão Naval do seu país a emitir também a sua opinião.

O escasso povoamento de algumas regiões fronteiriças representa, de longo tempo, motivo de preocupação para os brasileiros. Daí a idéia de transformá-las em Territórios Nacionais sob a administração do governo federal. Era uma antiga aspiração política de evidente alcance patriótico, principalmente dos brasileiros de origem brasileira, que ainda incultas de modo a gerar núcleos compactos e ativos, que sejam sentinelas avançadas da Nação; construindo estradas de ferro e rodagem, estabelecendo linhas aéreas de transporte, telégrafos e telefones, teremos ligado tais regiões quase isoladas aos centros de produção e desenvolvimento e do centro, facilitando, assim, o intercâmbio de todos os produtos nacionais. — Eis a finalidade da criação dos Territórios Nacionais.

A história dos povos está ligada à sua geografia. Segundo a distinção dos sociólogos a geografia estuda a organização dos povos em sua forma estática e a sua evolução em sua forma dinâmica de sua evolução. É a história dos povos ligada à terra e plasmada pela energia criadora dos homens. E a nossa marcha para a frente significa precisamente uma das formas de manifestação desse destino. O cel. Heltor Mendes Gonçalves que foi militar, militar brilhante e conceituado, sempre com a Pátria sempre colonizar, atribuiu a brasileiros a terra ainda incultas de modo a gerar núcleos compactos e ativos, que sejam sentinelas avançadas da Nação; construindo estradas de ferro e rodagem, estabelecendo linhas aéreas de transporte, telégrafos e telefones, teremos ligado tais regiões quase isoladas aos centros de produção e desenvolvimento e do centro, facilitando, assim, o intercâmbio de todos os produtos nacionais. — Eis a finalidade da criação dos Territórios Nacionais.

seguida no magistério na Universidade de George Washington, como instrutor do curso Jurídico. Transferiu-se em seguida para a Universidade de Arkansas, onde professa de 1936 a 1939, na qualidade de catedrático. Presidente da mesma, de 1939 a 1940, apresentou-se, como candidato do partido democrata, às últimas eleições no Congresso Federal pelo Estado de Arkansas. Eleito, tem-se distinguido entre os novos representantes enviados ao Capitólio pela atitude assumida no concernente à necessidade de ser fixada uma política externa fundamental dos Estados Unidos. Nesse sentido apresentou ao Congresso uma resolução, que tem sido objeto de discussão em todos os círculos políticos do seu país e tendente à criação de um Instrumento Internacional adequado para estabelecer e manter justa e duradoura paz entre as nações, e a favorecer a participação dos Estados Unidos num sistema de tal natureza. — É presidente da companhia "Fulbright Investment" e da "J. H. Phillips Lumber".

Visita aos vários pavilhões

Em companhia do brigadeiro do Ar Guedes Muniz aquelas autoridades percorreram demoradamente todas as instalações da Fábrica Nacional de Motores, inteiramente e pomposamente de tudo quanto lhe dizem respeito. Visitaram, assim, o Pavilhão de Fundição, que pela complexidade da sua construção é por isso um dos mais interessantes, o Pronto Socorro, Pavilhão de Controle, a Olaria, a área onde estão sendo construídas as residências dos empregados casados, os laboratórios de análises, onde foi combatida e vencida a terrível malária, Pavilhão das Máquinas, onde, a uma pergunta, o diretor do nosso importante estabelecimento adiantou que na fabricação de motores existem 30.000 inspeções para o controle dos defeitos de produção. O sr. Warren Pierson, quando no Pavilhão de Controle esteve vivamente interessado pelas extraordinárias instalações da Fábrica de Motores, tendo sido devidamente informado de todos os seus detalhes, servindo para formá-lo bem evidentes a interessante maquete ali existente.

Fala o Sr. Warren Pierson

Logo que foi dada uma oportunidade ao redator de "A Manhã" colheu as impressões de Warren Lee Pierson, cujas maneiras cativam pela sua singularidade. O sr. Pierson, digamos de passagem, pela sua simplicidade foi desde a sua chegada alvo das maiores considerações. Confundendo-se entre os demais, custava-se às vezes a encontrar o presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, que na sua função especializada distingue-se das demais organizações bancárias por ser o estabelecimento que maior esforço tem dispensado para a vitória das Nações Unidas, auxiliando os países amigos dentro do conhecido plano "lend and lease". — Pedimos a sua opinião acerca do que vinha de observar. Sempre gentil assim se expressou o ilustre entrevistado: — A Fábrica Nacional de Motores é perfeita e foi excelentemente projetada e executada. obedecendo aos métodos mais modernos, dispondo das melhores máquinas. A visão do brigadeiro Muniz, deve-se ao êxito que o importante empreendimento vem absolutamente alcançando.

Fala o ministro João Alberto

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, quando ouvido pelo redator de "A Manhã", usou aquela franqueza que lhe é proverbial: — Não é necessário que externar a minha opinião. Você é jornalista e viu o que eu vi. Tenho certeza que a minha opinião é a sua opinião. Descreva este belo empreendimento, como jornalista e esta é a opinião de quantos possuem visão e admiração. — Queremos fazer mais uma pergunta, e, entretanto, com muito espírito, atendeu-nos: — Não fale mais. Nada de absterimento. — Ficamos satisfeitos. O ministro João Alberto, porém, disse-nos ainda: — Ouça a opinião do diretor técnico da Usina de Volta Redonda. — O coronel Macedo Soares, delicadamente atendeu-nos e declarou que a Fábrica Nacional de Motores constitui uma grande vitória do Brasil e um belo exemplo do valor técnico do brigadeiro Guedes Muniz.

"Cock-tails" e almoço

Depois da visita às várias instalações da Fábrica Nacional de Motores, os

O aniversário da Sra. Fernando Costa



Flagrante feito durante a homenagem a dona Anita Costa, no Palácio dos Campos Eliseos

SAO PAULO, 25 (A MANHÃ) — Por motivo da passagem do aniversário da sr. d. Anita Costa, esposa do dr. Fernando Costa, interventor Federal em São Paulo e presidente da Comissão Executiva da Legião Brasileira de Assistência neste Estado, a sociedade paulistana, pelas suas figuras mais representativas, reuniu-se no Palácio dos Campos Eliseos, a fim de prestar à primeira dama paulista expressiva homenagem, numa eloquente demonstração de admiração e amizade que lhe consagra pelo muito que tem realizado em benefício dos que recorrem ao seu auxílio.

Pela manhã realizou-se uma cerimônia religiosa, à qual compareceu grande número de pessoas íntimas, e à tarde os funcionários da L.B.A. incorporados, se dirigiram ao Palácio para cumprimentar a ilustre dama, indo junto pelos seus dotes de coração e de espírito. Nesse ocasião, falaram encarecendo os sentimentos dos presentes, dois oradores, que fizeram a maneira por quem s. excia fazendo cumprir o amplo programa da L.B.A. em nosso Estado, sempre atendendo com presteza e carinho às famílias das nossas bravas soldadas.

Agradecendo, de improviso, falou em nome de sua exma. esposa, o interventor Fernando Costa, que de início, declarou que deveria ser lembrado o nome da primeira dama brasileira, d. Darcy Vargas, ideadora e fundadora da L.B.A., que destinando-se, a princípio, a atender às necessidades das famílias dos convocados, estendeu sua esfera de ação por todo o país, de forma a atender também todos os que em nossa Pátria necessitam de amparo e proteção. O interventor justificou ainda a boa vontade e alta compreensão do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, que reconhecendo-lhe a importância, sempre prestou o máximo apoio à L.B.A., fazendo jus, portanto, aos agradecimentos dos brasileiros.

Após as palavras do interventor federal, que foram calorosamente aplaudidas, falou em nome dos secretários de Estado paulistas, o sr. Francisco D'Auria. Em seguida foi entregue um mimo à aniversariante, tendo ainda feito uso da palavra o sr. Melo Aires, da Escola Normal de Piracicaba.

A essa altura chegou o Palácio o Orfeão Mariano que, sob a regência do maestro Benedito Dutra, executou vários números, que foram muito apreciados e aplaudidos.

Perguntas brasileiras

N. 830

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

- 1 — Foi Manoel de Mascarenhas que, com Jerônimo de Albuquerque, fundou a vila de Natal e o forte dos Três Reis Magos, no Rio Grande do Norte.
- 2 — Depois de desenganados da França Antártica, no Rio de Janeiro, os franceses tentaram fundar a França Equinocial, no Maranhão.
- 3 — A expansão e colonização portuguesa, no norte do Brasil, completou-se no período 1573-1616.
- 4 — O primeiro decreto após a maioridade de Pedro II foi consumido pelas medidas de pacificação das revoluções internas.
- 5 — A capitania de Ceará, no Pará, foi criada por Felipe IV, em 1634.

AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 — Em que locais se realizaram os conciliabulos de onde se originou a revolução per a mambucana de 1817?
- 2 — Por que foram tidos como intrusos, pelo procurador da coroa, os advogados que fizeram a defesa do bispo D. Vital, na "questão religiosa"?
- 3 — Qual foi o chefe militar que dirigiu a regente D. Isabel uma petição em que declarava não querer o nosso exército ter a incumbência de aprisionar negros fugitivos?
- 4 — Para onde se destinaram os primeiros colonos estrangeiros que chegaram a São Paulo, após a guerra do Paraguai?
- 5 — Quantas foram as chamadas "questões militares", que contribuíram para a desobediência do Exército ao trono de Pedro II?

O PRECEITO DO DIA

A sífilis é uma doença que se transmite com enorme facilidade. Um único sifilítico pode passar seu mal a muitas pessoas sãs. — SNES.

A MANHÃ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS RUA EVARISTO DA VEIGA 16

Diretor: Cassiano Ricardo
Secretário: Maurício Simões
Gerente: D. Pletz Espindola

TELEFONES:

Diretor	42-5640
Secretário	42-1197
Redação	42-5585
Gerente	42-8450
Contabilidade e Agentes no Interior	42-0273
"Autores e Livros"	42-8232
Publicidade	42-8179
Arguivo	42-0251
Esportes	42-1314
Revisão	42-1565
Utilidades	42-7891
Almoxarifado	42-1338
Alfarraxaria	42-2649
Secção do Pessoal	22-1810

VENDA AVULSA

Dias úteis, na capital e no interior	Cr\$ 0,40
Domingos, em todo o Brasil	Cr\$ 0,50
Mês corrente:	
Dias úteis em todo o país	Cr\$ 0,50
Números atrasados	
Edições diárias: Exemplar do mês corrente	Cr\$ 0,50
De mês anterior	Cr\$ 0,60
De mais de um mês anterior	Cr\$ 0,70
Por ano de atraso	Cr\$ 1,20
Edições dominicais: Exemplar do mês corrente	Cr\$ 0,50
De mês anterior	Cr\$ 0,70
De mais de um mês anterior	Cr\$ 0,80
Por ano de atraso	Cr\$ 1,50
Suplemento em rotogravura (Esfôrço de Guerra do Brasil)	Cr\$ 2,50
Preços válidos para todo o país	
ASSINATURAS	
Anual	Cr\$ 15,00
Semestral	Cr\$ 8,00

CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE VALORES

Toda correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal à Rua Evaristo da Veiga 16-1º andar.

SUCURSAS

São Paulo — Praça do Patriarca 26-1º andar — Fones: 2.2892 e 3.1922

Belo Horizonte — Rua Baía, 958 — Telefone 2-8574.

Porto Alegre — Rua 7 de Setembro 1.114 — 1º andar.

Curitiba — Rua 15 de Novembro 575 — 5º andar.

Salvador — Rua Virgílio Damásio, 2 — 1º andar.

Petropolis — Avenida 15 de Novembro, 846 — Fone: 3.332.

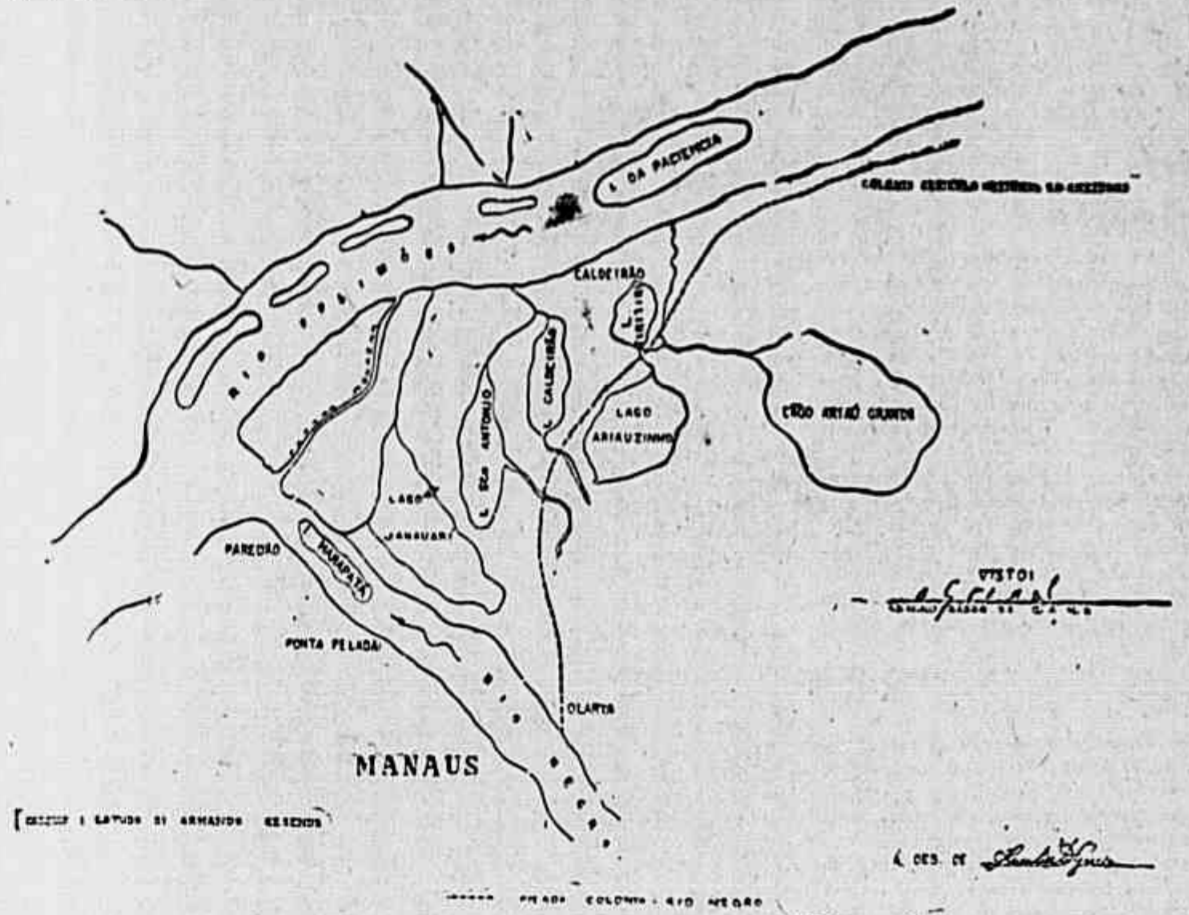
Niterói — Rua da Conceição, 41 — sobrado.

Campos — Rua Santos Dumont, 65.

A Colônia Agrícola Nacional do Amazonas

"TODOS ESTÃO SATISFEITOS COM ESSA GRANDE OBRA DO PRESIDENTE VARGAS" — DIZ O AGRÔNOMO JOAQUIM F. DE CARVALHO

CHÁ-SE, há dias, nesta Capital, o agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho, diretor da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, que veio espôr ao diretor da Divisão de Terras e Colonização e ao ministro Apolônio Sales o andamento das obras daquela grande realização do governo do Presidente Getúlio Vargas. Procurado pela "A MANHA", o dr. Joaquim Ferreira de Carvalho atendeu-nos no Serviço de Informação Agrícola, onde se encontra com o respectivo diretor deste órgão um plano de filmagem das principais atividades que o Ministério da Agricultura desenvolve atualmente no norte do país, como talica contribuição ao esforço de guerra do Brasil. O dr. Carvalho dá-nos, de início, informações gerais sobre a Colônia Agrícola Nacional que dirige, cedendo a "A MANHA" um desenho da soberba região amazônica que é abrangida pela Colônia:



SALUBRIDADE DA REGIÃO

— "A Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, localizada à margem esquerda do Rio Solimões, é a mais importante de todas e, segundo a opinião do ex-diretor da Divisão de Terras e Colonização, dr. José Oliveira Marques, a mais adiantada. Realmente, apesar das inúmeras dificuldades de toda a natureza que se apresentam, o serviço caminha num ritmo uniforme e seguro. Os trabalhos estão sendo realizados simultaneamente com aberturas de estradas, construção de casas para colonos, fixação de famílias e lotamento das glebas e serem transferidas ao colono. Não estão sendo relegadas ao esquecimento as diversas culturas feitas numa grande área disputada à mata virgem. Quanto ao estado sanitário da população da Colônia, devo dizer que é magnífico. Aliás, as margens do Solimões são todas muito saudáveis, desde que haja cuidado, preservando o ho-

As possibilidades hidro-elétricas de São Paulo

A ENERGIA ELÉTRICA COMO BASE DO SURTO INDUSTRIAL AO PAR DO TRANSPORTE — DECLARAÇÕES DO SR. OTÁVIO FERRAZ DE SAMPAIO

SAO PAULO, 24 (A. N.) — O problema, cada vez mais premente, do desenvolvimento do fornecimento de força elétrica às indústrias que se criam e expandem, não tem ritmo acelerado, não só no Estado, como no país, tem chamado a atenção dos nossos homens de governo, e em reflexos na imprensa. Há pouco tempo, o sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura, fez, nos jornais, interessantes declarações sobre o aproveitamento das cachoeiras do São Francisco, para a produção de energia elétrica, sua necessidade à industrialização e ao progresso da vasta região do Nordeste, e mesmo para levar às cidades o maior conforto que a eletricidade proporciona. Também recentemente, o sr. Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura e membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, concedeu a um vespertino desta capital, uma entrevista em que focalizou o mesmo problema. Agora, ouvimos a palavra do sr. engenheiro Otávio Ferraz de Sampaio, da Inspeção de Serviços Públicos da Secretaria da Viação, que assim expressou:

As entrevistas dos srs. ministro da Agricultura e diretor da Divisão de Águas do mesmo Ministério abrangem panoramicamente o potencial hidro-elétrico nacional; a nossa atividade técnico-administrativa é limitada ao Estado. Entretanto, podemos consignar, pelos dados gerais que forneci o eminente diretor da Divisão de Águas, que os aproveitamentos hidro-elétricos do país, aplicados em serviços públicos, pelas concessões respectivas, andam pela casa de... 1.300.000 c. v., sendo certo que aumentam dia a dia, pelas novas instalações e melhoramentos das antigas, na premência das demandas, que não cessam. Dêse total, cabem a São Paulo cerca de 720.000 c. v., em números redondos, ou seja, cerca de 55% da força hidro-elétrica aproveitada em serviços públicos.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NO ESTADO

— As instalações do Estado — pressequiu, s. — podem ser discriminadas em três grupos: o grupo da Light, com as usinas inteiramente ligadas, num só sistema de transmissão, sendo a mais importante a do Cubatão, com cerca de 380.000 c. v.; a de Itapiranga, com 77.200 c. v.; e ainda outras menores, disseminadas, que produzem 31.000 c. v., no total de 588.000 c. v. — o que já representa um conjunto poderoso e respeitável. Outro grupo é o das Empresas Elétricas Brasileiras, com um conjunto de 70.000 c. v., sendo as mais importantes a do Maribondo, com... 10.000 c. v.; a do Jacuiri, em Campinas, com 10.000 c. v.; e a de Douro, com 9.500 e outras menores que perfazem, em conjunto, 40.000 c. v. Naquele total de 70.000 c. v., finalmente, o grupo das usinas independentes, inteiramente nacionais na sua gente e no seu capital, tem 73 usinas, maiores ou menores, mas com 100.000 c. v. Há a notar que as instalações das Empresas Elétricas Brasileiras foram inicialmente de capital e pessoal brasileiros, representando iniciativas louváveis d'elles, como as do grupo que denominamos independente do São Isto é o que São Paulo tem em franco funcionamento; mas do que precisa é muitíssimo mais. Sem citar leis, regulamentos ou contratos, que interessam estritamente aos técnicos e aqueles que por dever de ofício acompanham as obras concedidas à Light, basta dizer que está em aplicação e desenvolvido o seu plano de reversão das Águas do Pinheiros e também as do Tietê para a Serra do Mar e o seu lançamento nas encostas marítimas, podendo, assim, alcan-

çar o homem contra os ataques de inimigos que provocam moléstias. E o que estamos fazendo.

Será comemorado com excepcional brilho — Dia do Trabalho em São Paulo

INICIADA PELO SR. MARREY JUNIOR A SEMANA DE PALESTRAS TRABALHISTAS — COMO OS ESTADOS SE ESTÃO PREPARANDO PARA FESTEJAR O 1.º DE MAIO

S. PAULO, 25 (A. N.) — As solenidades do "Dia do Trabalho" universalmente comemorado em 1.º de maio, terão este ano em São Paulo um brilho sem precedentes. Promovida pelos trabalhadores paulistas, realizou-se à noite, na noite de ontem, a abertura do programa de alto sentido cívico. O programa de festividades inclui um partido de futebol entre o Vasco, do Rio, e o São Paulo. Nesse embate será disputado valioso brinde, oferta dos trabalhadores de São Paulo, por intermédio da Comissão Executiva dos festejos.

ESTARÃO PRESENTES DELEGAÇÕES DE OUTROS ESTADOS

Delegações trabalhistas procedentes de diversos Estados e de centros industriais do interior de São Paulo comparecerão também ao Estádio do Pacembú e, juntamente com os trabalhadores paulistas, renderão ao chefe da Nação, numa consagrada homenagem, um preito de gratidão pelos muitos benefícios que tem recebido de V. Exa.

SEMANA DE PALESTRAS TRABALHISTAS

Inaugurando a "Semana de Palestras Trabalhistas" que constitui parte do programa das festividades, realizou-se, na noite de ontem, a primeira palestra, salientando o significado da visita do chefe do governo e a sua obra notável no campo da legislação social.

O sr. Marrey Junior começou dizendo que seletou a incumbência com grande desvanecimento, por ser muito agradável aos seus sentimentos patrióticos qualquer colaboração de que se lhe pudesse julgar útil na lembrança da grande data que, para todos os brasileiros, deve ser de preferência, — consagrando o trabalho, símbolo da humana política social, que só um grande coração podia dar. Explicava ainda o seu contentamento pela parte mínima que tomou no embate promovido na noite de ontem, do grande movimento, — que hoje enche de orgulho um povo progressista e faz a glória de um grande presidente. Getúlio Vargas, presidente de nossa República, em alusão à data de 1.º de maio, os srs. Miguel Reale, membro do Conselho Administrativo; Gilberto Chrocoati de Sá, representante do Ministério do

Trabalho junto ao governo de São Paulo; Carvalho Bohring, presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical de São Paulo; Berto Costa, membro do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial; d. Noemy Silveira Ruschi, professora de Física, da Faculdade de Filosofia; Nicolau Felisola, presidente do Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas; Salvador Guitira, presidente do Sindicato dos Oficiais Harbetros; Albino Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Cerâmica, e Melquides dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem.

Proseguindo nessa série de palestras, ocupará hoje, o microfone de emissoras paulistas, os srs. Mário Melo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas, na Rádio Bandeirante; Abílio Jordão da Magalhães, advogado no Foro desta capital, na Rádio Record; Aristodemio Paolotti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, na Rádio S. Paulo; Menotti Del Picchia, escritor e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras, na Rádio Difusora; Gustavo Rodrigues Doria, presidente da Associação Comercial de Campinas e diretor da Associação Comercial de S. Paulo, na Rádio Tupi; padre Rebouças de Carvalho, da Matriz da Consolação, na Rádio Cometa; Armando Prado, membro do Conselho Administrativo do Estado, na Rádio Cultura; Luiz Pereira de Campos Vazquez, na Rádio Cultura de Campos Vazquez. (Conclui na 8.ª pág.)

Geólogos americanos regressam aos Estados Unidos

Para os Estados Unidos, seguiu, ontem, via Corumbá, La Paz e Lima, o geólogo americano Everett Lee Galyer, conselheiro do Estado de Goiás, em missão de trabalho no interior dos Estados Unidos e grande autoridade na exploração e industrialização desse combustível. O famoso técnico, que passou vinte dias nesta capital, em convite do Conselho Nacional do Petróleo, regressou acompanhado do geólogo John H. Murrell, seu assistente.

ECOS DA INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O CHUI

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Por ocasião de sua estada no Chui, o ministro das Obras Públicas do Uruguai, sr. Tomas Barreta falando à reportagem da Agência Nacional, declarou que sentia naquele momento grande satisfação por poder levar ao conhecimento do povo gaúcho que a Companhia de Montevideu lhe comunicara, telegraficamente, que o Governo do Uruguai constituiu uma comissão para realizar estudos sobre a construção duma outra ponte, ligando o Brasil ao Uruguai, esta sobre o Rio Quaraí.

UM EDITORIAL DO "CORREIO DO POVO"

"CORREIO DO POVO", 25 (A. N.) — O "Correio do Povo", escreve hoje sobre a recente inauguração da ponte internacional sobre o Arêo Chui, dizendo que, sob todos os aspectos, o acontecimento constitui um passo dado pelos dois países no sentido do seu maior entrelaçamento social, econômico e espiritual. Proseguindo, afirma aquele órgão:

"Do ponto de vista internacional, a ponte sobre o Chui representa, pois,



O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO PASSA REVISTA A INFANTARIA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA — O general Maurício Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, esteve hoje de manhã na Vila Militar, onde passou revista à Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. S. Exa. chegou ao Quartel General da Vila às 10 horas, em companhia do general Mascarenhas de Moraes, comandante da D.I.E., e foi recebido pelos generais Renato Paquet, comandante da Guarnição da Vila Militar, e Zenóbio da Costa, comandante da I.D.E. A tropa achava-se postada ao longo da avenida fronteira aos quartéis da Vila e Dedo, e o general Maurício Cardoso, acompanhado das demais altas patentes do Exército, iniciou a revista pelo Regimento Sampaio, Seguiu-se, formados, o 6.º e o 11.º Regimentos de Infantaria. Finda a revista, o chefe do Estado Maior regressou ao Quartel da Vila, dali assistindo ao desfile. Tendo à frente os respectivos comandantes, os soldados da Força Expedicionária Brasileira marcharam, em passo acelerado, em continência de autoridades.

Tropas iugoslavas, apoiadas por forças aliadas, desembarcaram na ilha Mljet

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — Um comunicado expedido pelo Q. G. dos patriotas iugoslavos revela que suas tropas, apoiadas por forças navais e aéreas aliadas, desembarcaram na ilha de Mljet, situada a dez milhas ao noroeste de Dubrovnik, no Adriático.

Comunicado do Exército Popular da Iugoslávia

LONDRES, 25 (U. P.) — O comunicado de guerra iugoslavo diz o seguinte: "Nossas unidades, apoiadas por forças aero-navais aliadas, desembarcaram na ilha Mljet e estão travando uma dura luta contra as guarnições inimigas. Durante as operações iniciais o inimigo teve mais de 70 mortos e grande número de feridos. A ilha de Mljet, situada meridional do grupo da Dalmácia, fica nas proximidades da importante península de Pelješac, que fecha a entrada do porto de Dubrovnik, principal base de abastecimentos dos fascistas alemães na Dalmácia Meridional e no Montenegro. Se nossa operação for vitoriosa, poderá paralisar todo o trânsito da Dalmácia".

Viagem do presidente da Comissão de Limites Brasil-Bolívia

Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para La Paz via Corumbá, acompanhado de sua esposa, o ministro boliviano Humberto Vázquez Machicado, presidente da Comissão de Limites Brasil-Bolívia que, a serviço do mesmo órgão, encontrava-se nesta capital desde meados do mês passado.

Sobre o litígio equatoriano-peruano

QUITO, 25 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores — após em circulação uma nota oficial referindo-se ao litígio equatoriano-peruano: "Reiniciará-se em breve os trabalhos das comissões mistas demarcadoras da fronteira que permaneceram interrompidos por causa da estação das chuvas, tendo as atividades se concentrado na cordilheira El Combor, único setor onde todavia foram realizados estudos geográficos completos.

"Quanto a certos desacordos surgidos sobre aspectos da linha aprovada no pacto do protocolo do Rio de Janeiro, serão feitos novos acordos, com o concurso de ambos os estados que com presteza e vontade conciliatória estão empenhados em lograr rápida solução para os divergências pendentes".

LIVROS DO DIA

A AMADA SOLIDÃO DOS BRONTE

Em sua amada solidão de Haworth, num presbitério junto ao campo santo onde todos, com exceção de Anne, repousariam para sempre, perdo a charneira, dos campos de urzes, de Deus e da natureza — em sua amada solidão de Haworth eles participaram do mundo, do amor, da vida. O livro de Robert de Trax nos revela uma amada solidão, um mundo de idéias, marcadas pelo paixão artística, haidas pelos ventos fortes da Yorkshire; mergulhavam ora na sombra e ora na luz. E no período dessa mergulho pôde-se gravar o verso de T. S. Elliot: "The darkness declares the glory of light". Em sua solidão, pulsava vivamente a grandiosa de uma claridade interior, feita dos mais profundos elementos dos temas cotidianos do homem: o amor, o ódio, a vida, a morte. E sempre em sua solidão de Haworth.

A solidão nunca é estéril. Em todos os tempos ela existiu, destino natural de todos os homens. E agora, caracada, caracada, que os engenheiros construíram nos desertos das cidades, sob o céu onde os aeroplanos se precipitam, junto à flor, ao lilho, ao milho, ao trigo, a solidão é a mesma, inalterável, escuridão que declara a glória da luz. Fronteira própria de cada Bronte, ela se apresenta como um território indefinível, um espaço onde o espírito de cada um se vê a si mesmo. Os Brontes, porém, viveram sua solidão dentro da solidão natural em que se encontraram sempre, como um bloco fascinante de amor, aceitação e glória.

Quando os Brontes morreram, todo aquele horizonte fechado abriu para o mundo, e os menores segredos da sua existência íntica foram desvendados. Uma coisa porém conservou-se intacta e incapaz de ser descrita pelos seus biógrafos: a alma dos Brontes, inacessível, selvagem, incendiada pelo amor. Haworth é hoje o símbolo de que a paixão e o amor criam mais obras de arte que o ódio e a denúncia.

PEQUENAS NOTAS O D I S S E I A A gratidão do trabalhador brasileiro

Estiveram, ontem, no Palácio da Catete, os sr. Alberto Tavares Ferreria e Iherá Názari, respectivamente, provedor e secretário da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, para agradecer ao chefe do governo por ter-se feito representar na missa em ação de graças, pelo seu aniversário natalício, realizada na Matriz da Candelária.

Esteve, ontem, no Palácio da Catete, o sr. Gerson Cordeiro para agradecer ao presidente da República sua nomeação para promotor substituto da Justiça Militar.

Encerrar-se-á no dia 30 do corrente o prazo para o pagamento das anuidades da Ordem dos Advogados.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, foi convidado para assistir ao lançamento da pedra fundamental da Escola Preparatória de Cadetes, no Jardim Chapadão, em Campinas, São Paulo.

Com solenidade, tomará posse, no dia 26, das funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

O comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Subsistência da Coordenação da Mobilização Econômica, criará, no próximo mês, mais três mercados de emergência, para melhoria do abastecimento da população.

Conforme os dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, a atual safra de arroz do município de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, atingirá a 800 mil sacas.

A Secretaria da Presidência da República dirigiu aos diversos ministérios uma circular declarando que, havendo o chefe do governo aprovado uma sugestão do DASP, devem ser observadas novas normas referentes a obras em edifícios públicos a cargo dos ministérios civis.

Será iniciado hoje, no Tesouro Nacional, o pagamento dos vencimentos do funcionalismo público referentes ao corrente mês. Serão pagas as folhas da presidência da República e órgãos subordinados, e do Ministério da Fazenda.

O Serviço de Meteorologia prevê tempo nublado, com nebulosidade variável, temperatura em ascensão e ventos do quadrante norte, frescos.

As suas relações Exteriores, o ministro da Fazenda comunicou que determinou sejam expedidas as necessárias instruções às repartições fiscais do Ministério da Fazenda, no sentido de não ser cobrado, em duplicata, o imposto de vendas e consignações sobre a mesma mercadoria, isto é, quando de sua venda ao governo britânico e no ato de sua exportação para o exterior.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitará hoje, pela manhã, o quartel-general da Divisão Expedicionária.

Em sua sessão de amanhã, o Instituto da Ordem dos Advogados debaterá o anteprojeto de reforma da Lei de Falências.

Em conferência com o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e altas autoridades navais esteve, ontem, no Ministério da Marinha, o almirante José Maria Neiva, que acaba de deixar o comando naval do Nordeste.

Substituirá o contra-almirante José Maria Neiva no comando naval do Nordeste, o contra-almirante Durval Teixeira.

O Grêmio Floriano Peixoto comemorará, a 29 do corrente, a data do nascimento do consolidador da República.

Segundo quadro demonstrativo, organizado pela Caixa de Amortização, dos valores, importância e quantidade das notas do papel-moeda, existiam em circulação em 31 de março último, 1.000.143.663,143 notas de valores de 1 a 1.000 cruzeiros, na importância total de Cr\$ 11.870.933.815,00 havendo, assim, com relação à circulação em 29 de fevereiro deste ano, uma diferença para mais de Cr\$ 348.924.697,00.

Viajou ontem para Araxá, a fim de assistir-se com o presidente Getúlio Vargas, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

O prefeito Henrique Dodsworth pretende construir dois balneários, nas praias de Penha Circular e Ramos, tendo, com esse fim, visitado as duas praias.

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, viajou amanhã para a República de São Domingos, onde irá aos Estados Unidos.

Está constituída pelo general Meltra de Vasconcelos, presidente do Clube Militar, João Ferreira Moraes Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e Ubaldino Lobo, presidente da Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração, a comissão nomeada pelo prefeito Henrique Dodsworth para apurar as atividades da empresa concessionária do Mercado Municipal.

Promovida pelo interventor Amaral Peixoto, realizar-se-á a 21 de maio próximo, em Cordeiro, Estado do Rio, a Exposição de Animais destinadas aos criadores da região do norte fluminense.

O Instituto da Ordem dos Advogados solicitou do Presidente da República e do ministro da Justiça a prorrogação do prazo de 60 dias para a apresentação de sugestões ao projeto do decreto-lei que dispõe sobre a abolição da enfiteuse. Atendendo as ponderações daquele órgão e a que a publicação do projeto teve lugar durante o período de férias do mesmo, o ministro da Justiça resolveu conceder a prorrogação solicitada até o dia 31 de maio.

Sábado próximo, às 14.30, realizar-se-á a cerimônia da translação da imagem de S. Sebastião do antigo edifício da Prefeitura para a sede do governo da cidade, na praça Marechal Floriano.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu ontem, em seu gabinete, o prefeito de Recife, sr. Nivalis Filho.

MUITAS vezes, ao longo da minha vida, tenho pensado nessa nome. Mas, na verdade, foi muito antes de ler Homero que o conheci. Há muitas Marias no mundo: muito mais do que as que cantou Manuel Bandeira. Mas Odisséia, creio que foi aquela só. Quem é que hoje se chamaria Odisséia? E por que teriam chamado Odisséia aquela menina?

Foi pelo seu nome que comecei a interessar-me. Odisséia. Voltai a cabeça para conhecê-la. Tinha o rosto oval e curvo e salpicadinho de sardas, como um ovo de canário. Uns olhos mongóis. Duas tranças curtas e finas, amarradas com fita vermelha.

Seria influência do nome? As roupas de Odisséia pareciam diferentes das de todas as meninas. Suas mãos, seus braços, seus botões, seus bolsos carregavam mistérios e surpresas. Suas meias de muitas cores deixavam-me pensativo; e os laços dos cadarços de suas botinas tinham uma expressão muito peculiar.

A que mundo pertencia Odisséia? Nunca o soube. As crianças vivem num mundo amplo, em que há lugar para todos: numa fraternidade que os homens não conseguem mais recuperar. Odisséia começava todos os dias, à hora matinal das aulas, e acabava todas as tardes, com a última badalada da sineta e a gritaria das crianças debandando da escola. E possível que, fora disso, me aparecesse em sonho. Mas quem se lembra dos sonhos sonhados, na riqueza profunda dos sonhos vividos?

Odisséia parecia-se com os desenhos japoneses dos leques; seu rosto mesmo era uma espécie de ventarola — tão liso, tão oval, tão plácido. Quase não falava: não me lembro se sabia bem as lições. Oxalá não as soubesse: para aumentar de valor imaterial essa atmosfera com que a envolve a minha imaginação.

O encanto de Odisséia prendia-se às coisas que trazia consigo, as inesquecíveis coisas, tão sem valor e tão extraordinárias que a tornaram uma menina sobrenatural.

Odisséia não levava a merenda, como todas as crianças, num embrulho, numa cesta ou numa sacola. Não. Odisséia possuía uma caixinha de fôlha, com a forma das latas de marmelada. Sua merenda lá dentro, em vários compartimentos: o compartimento da carne, o compartimento do doce, o compartimento do queijo... Tudo assim fichado, catalogado, numa ordem de fazer inveja a qualquer americano. A caixa mágica fazia esquecer a escola com sua pressa, e transportava-nos para a calma familiar da cozinha e da mesa. Levantando-se-lhe a tampa era o mesmo que abrir a porta da sala de jantar: até o que não existia se fazia presente — vasos de plantas dos peitoris, moirangas refrescando à janela, panos de croché por todos os lados...

As canetas de Odisséia — de onde é que vinham aquelas canetas? — tinham um furinho, na sua esbelteza de osso roçado, por onde se via a gruta de Lourdes ou o Duomo: Quem viu uma caneta daquelas, achou depois o cinema sem novidade nenhuma, e hoje pode achar a televisão uma conquista já um pouco atrasada...

As jóias de Odisséia eram exatamente amestradas como coisas de circo. Seus anéis se desdobravam em cambalhotas sucessivas, numa porção de fios de ouro, e noutras tantas cambalhotas astuciosas voltavam à posição natural. No cordão que usava ao pescoço, havia as coisas mais extraordinárias que uma criança possa ver: figas, corcundas, olhos de Santa Luzia, a Fé, a Esperança e a Caridade. Mas de tudo o mais assombroso era o porta-retratos que funcionava para os dois lados com a justeza das portas de automóvel. E sem nenhum barulho.

Pertencia ao mesmo gênero o cadeado de segredo que Odisséia trazia, na sua maleta: ela girava os seis ou sete discos circundados de letras — e o cadeado se abria: tornava a misturá-los agilmente, com uns dedos secretos de prestidigitador, e o cadeado ficava inexpugnável.

Odisséia, Odisséia, que foi feito de ti?

Os livros de Odisséia estavam repletos de registros de santos. Ela explicava-os um por um, como se faz com os retratos de família. "Este é S. Benedito. E' preto, mas é muito bonzinho. Esta é Nossa Senhora da Conceição: caminha na lua". De um santo ela contava certa particularidade em voz baixa, piosamente: bebia cachaca. E virava a folha do livro, com a ternura um pouco entristecida de quem fala do irmão que deu para jogar. Depois, acrescentava seriamente: "Mas é só no oratório". — como quem diz do irmão: "mas só joga em cavalos de corrida..."

Então as crianças pediam para ver outra vez a cara do santo, como quem pergunta: "Como é mesmo o nome de seu irmão?"

Mas Odisséia possuía uma coisa que deixava toda a classe sensibilizada: eram os seus limpa-penas. Naqueles tempos oratórios, escrevia-se com pena limpa, tinha-se pena para um aprego que as crianças de hoje não entenderão. Tratava-se a pena com um zelo que era quase um luxo. O cúmulo da felicidade era uma pena dourada: mais isso já estava mais além das possibilidades diárias, no domínio dos sonhos raros. De modo que a pena cinzenta, pena vulgar de via conservar seu aço tão reluzente e flexível que compensasse com a sua perfeição a ausência custosa das penas de ouro. Inventaram-se, para isso, os limpa-penas. As crianças normais levavam um

Cecília Meireles

mata-borrão, um trapinho colorido, um simples artifício de limpeza. Mas Odisséia...

Os limpa-penas de Odisséia tinham formas estupendas: imitavam rosas, imitavam livrinhos, imitavam gatos. Eram feitos de pedacinhos de lã de diferentes cores. E ela nos ensinava os nomes daqueles panos, com a calma sabedoria de um mercador oriental. Assim aprendíamos a conhecer o feltro, a sarja, a baeta, a diagonal... Meu Deus, como aquela menina sabia coisas úteis! Até hoje isso me confunde.

Nos limpa-penas de Odisséia, havia lugares certos para se limpar a tinta vermelha, a tinta azul, a tinta verde, a tinta roxa... E, como era tão boa menina, distribuía pelas companheiras aquelas preciosidades, depois de devidamente explicar a melhor maneira de sua utilização.

No capítulo penas, Odisséia sempre levou vantagem sobre todas as suas colegas. Foi ela que introduziu na classe as penas ronds, para fazer letras góticas, com floreados em toda a volta. Os cadernos passaram a enfeitar-se de títulos orgulhosamente ininteligíveis, com chevrones de rabiscos para um lado e para outro. Mais tarde, ainda achámos que os títulos eram muito miseráveis, e lhes acrescentamos algumas flores e ninhos de passarinhos.

Nas flores, Odisséia foi sempre famosa. Foi a primeira pessoa que me lembro de ver distinguir um monsenhor de uma margarida. Ela me explicou também porque se espetam cascas de ovos em cabos de vassoura, em certos jardins. Mas não há meio de me lembrar qual foi a sua explicação.

Conhecia o verdadeiro método de estalar na parede sacos vazios, e o de tocar qualquer música no teclado suculento de um pianinho de bazar.

Mas o grande prêmio de Odisséia, aquele que me proporcionou o maior estado de delícia, em toda a infância — quem sabe se em toda a vida? — foi a sua excepcional habilidade caligráfica, sobretudo no que se refere ao desenho do D malúsculo.

O D malúsculo de Odisséia era uma coisa indescritível. Parecia uma cadeira de balanço. Tinha o enleio de um gato acariciado. Alongava-se com o espreguiçamento de um cisne. E acabava numa volta que parecia o tope de uma dançarina espanhola.

Toda a classe invejava secretamente a caligrafia de Odisséia. Mas a mais atrevida fui eu, que deixava em branco todos os lugares onde devia por um D malúsculo, para que ela, com a cabeça inclinada, a língua de fora, — como é de uso entre os calígrafos, — e a sua pena limpa em baeta, feltro, diagonal, merino e sarja, ali trapasse aquelas curvas que desçam como uma cascata, estendiam-se como uma vaga, subiam como uma resaca, tornavam a descer caprichosamente, e enrolavam-se soberbamente, formando uma letra gloriosa, imponente, que, em seu conjunto, lembrava um cavalo normando, todo ajazado cavalegado por uma estrada medieval.

Odisséia, Odisséia, nunca mais te encontrarei?

(Conclui na 6.ª pág.)

As possibilidades comerciais do Brasil

O sr. Berent Friele, chefe do Escritório do Coordenador dos Negócios Interamericanos no Rio de Janeiro, acaba de fazer interessantes afirmações sobre as possibilidades comerciais do nosso país.

"Os compradores brasileiros têm mais de meio milhão de dólares em letras de câmbio e em ouro no bolso. Além disso, estão preparados para comprar os numerosos produtos de que precisamos. Esta é a primeira vez que o Brasil acumulou tantas reservas nos mercados externos".

Sem dúvida alguma, a posição econômica da nação brasileira frente ao comércio exterior é verdadeiramente auspiciosa. Pena é que não nos encontremos em melhores condições de proporcionar e multiplicar as nossas atividades produtivas. Mas, o maior esforço do país consiste justamente em realizar a recuperação econômica de todas as suas regiões e em desenvolver o trabalho que vem sendo desenvolvido nas terras já cultivadas. Assim, não tardará o dia em que nos seja permitido atingir os mais altos níveis econômicos, pondo à disposição dos outros povos todo o produto de nossas atividades agrícolas extrativas e industriais e carregando para os nossos portos o material de que necessitamos para a incessante luta que estamos travando contra todas as reservas e riquezas do nosso meio.

As providências tomadas pelo Governo não permitem inquietações nesse sentido. O que ocorre presentemente no imenso vale amazônico é bem um atestado da firme, patriótica e infatigável deliberação do presidente Vargas no sentido de colocar definitivamente o Brasil no lugar que lhe cabe ao lado das grandes potências econômicas do mundo. A instalação da grande siderurgia brasileira, por outro lado, a política nacional de aproveitamento das nossas jazidas, sabido, como é, que dessa indústria básica depende a incrementação de todas as demais.

Cumpre assinalar que ao lado desses notáveis empreendimentos, que não são, de resto, os únicos em que nos empenhamos presentemente, outras iniciativas de vulto atestam a atenção vigilante que os poderes públicos vêm dispensando aos mais altos interesses do país.

Assistência técnica e financeira aos grandes e pequenos proprietários de terras, saneamento do meio, racionalização do trabalho, formação de técnicos e artífices que transformem em utilidades as nossas matérias primas, multiplicação dos nossos meios de transporte, proteção às indústrias nacionais e tantas outras iniciativas de igual importância, constituem um peitor seguro do que seremos no futuro.

PROMETEM ASSUMIR excepcional significação as comemorações do Trabalho

Atendendo a convite especial das federações trabalhistas, as associações congêneras desta capital se farão representar por uma delegação de 500 membros, devidamente credenciados por todos os sindicatos de classe, os quais, na grande maioria, se realizam, pelas grandes oficinas da capital paulista, em condições benéficas, características umas dos seus respectivos núcleos, outros portadoras de legendas cívicas.

Mas o que de mais significativo apresentam as comemorações projetadas está na preocupação de que seja seu alto principal a pessoa do presidente Getúlio Vargas, insistentemente convidado para assistir-las.

Pretendem, assim, os operários paulistas testemunhar a sua imprecisa gratidão no estadista que, por primeira vez na vida do país, levou até a humilde classe dos trabalhadores e a assistência do governo para compreender-lhes as necessidades, para assegurar-lhes os direitos que sempre lhes haviam sido negados ao tempo das velhas orgias demoliberais.

O gesto do operariado paulista é bem o reflexo do sentimento geral dos trabalhadores do Brasil. Congregados em torno da pessoa do sr. Getúlio Vargas, o seu grande amigo e o mais ativo dos seus operários, tiram em expressão o melhor lastro da sua gratidão, toda a sua solidariedade, e seu decidido apoio, a seu insuperável concurso na cíclica obra por ele empreendida de renovação do Brasil.

Jamais, entre nós, um chefe de Estado viveu tanto na grad do seu povo como o sr. Getúlio Vargas. Esta gratidão ele a soube conquistar pelo exercício constante e invariável dos princípios de justiça.

O Brasil na Conferência de Filadélfia

UM TELEGRAMA DE FILADÉLFIA, comunica o seguinte entre os estudos e serem feitos pela Conferência Internacional do Trabalho, ora reunida ali, estudos que devem preceder à elaboração de uma Carta de direitos do trabalhador, a qual possa servir de norma às legislações do mundo de amanhã — está o de Consolidação das Leis do Trabalho do Brasil.

Esta notícia é singularmente auspiciosa para nós, pois evidencia que o nosso país se está tornando cada vez mais conhecido, pela sua legislação social, que, na própria expressão do comunicado de Filadélfia, é considerada como das mais adelantadas do mundo.

O Brasil se acha representado na Conferência de Filadélfia por uma comissão de técnicos e altos funcionários do Ministério do Trabalho, chefiada pelo sr. Lourival Fontes, nosso delegado junto ao Bureau Internacional do Trabalho.

A representação brasileira na Conferência de Filadélfia acha-se perfeitamente à altura de esclarecer, perante uma reunião de técnicos como é aquela, todas as questões relativas ao trabalho, à previdência, e à assistência do trabalhador, oferecendo os exemplos de nossa legislação, não apenas esquecidos no papel mas já concretizados em fatos positivos.

Em três anos de experimentação de nossas leis sociais pudemos obter um êxito magnífico — o de a sua sistematização num Código, como é a Consolidação das Leis do Trabalho.

Aquela notícia chega-nos também num momento de grande efervescência, em torno das comemorações festivas do dia do Trabalho. Será mais um motivo, assim, para o regozijo das massas trabalhadoras do Brasil, naquele dia, o fato de que a sua magna carta está repercutindo, tão simpaticamente, nos meios mais cultos do mundo e que ela é tida como um paradigma para a legislação de outros países. E não só num ponto, pode ser proposta como exemplo a seguir o novo legislação social. Também servirá para esse objetivo o modo como foi ela conseguida. Não tiveram aqui os trabalhadores lutas agrestes nem distúrbios sangrentos, por conquista de sua Carta de direitos. Não foram necessárias as greves, os movimentos e agitações de caráter revolucionário por parte dos trabalhadores.

As conquistas de homem do trabalho, no Brasil, bem podem ser apontadas ao mundo como o testemunho de que a razão, o reconhecimento de justiça, e o cumprimento dos deveres, de parte dos empregadores, e dos empregados, são critérios mais seguros para a conciliação dos interesses e para a solidariedade das classes, do que a propaganda subversiva, o entusiasmo às reivindicações violentas, o recurso aos métodos de obstrução do trabalho.

Com a sua exemplar Carta de direitos, outorgada ao trabalhador, o Brasil pode se ufonar de haver conquistado um lugar de relevo, no liderança do mundo do futuro.

Nove mil famílias já beneficiadas

QUASE NOVE MIL FAMÍLIAS, possuidoras de mais de oito filhos, já foram beneficiadas das vantagens do abono familiar em todo o país. E o que informou à imprensa o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho e que é o técnico incumbido pelo governo de organizar esse importante serviço.

O auspicioso fato vem por a evidência uma das realizações legitimamente brasileiras do presidente Getúlio Vargas. Por iniciativa do poder público, nos moldes de ação efetiva do Estado Nacional, os lares onde mais avulta o crescimento da natalidade recebem o justo apoio e a compensativa solidariedade da Pátria. Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo fornecem os números índices mais altos. Entretanto, os algarismos atuais não são definitivos. Há dificuldades grandes a vencer, avultando, entre elas, a deficiência de comunicações entre longas distâncias. Mas como bem acentuou o sr. Costa Miranda, a compreensão do alcance de medida oficial permitiu que a cooperação facilitasse de muito o trabalho de distribuição de formulários, cujo número ultrapassa um milhão. O que é certo é que o Brasil, executando o amparo dos lares de prole numerosa seja por meio do salário-família, que é outra vigorosa expressão nacionalizadora do Estado Nacional, seja através do abono familiar, efetivo, no meio rural, como nas grandes concentrações urbanas, uma obra de largo alcance.

É a proteção direta das futuras gerações. É a garantia de uma vida livre de necessidades prementes, isenta das angústias da deficiência material de meios de vida.

Resulta, em suma, como bem acentuou, ainda, o diretor do S.E.P.T., no direto fortalecimento da nacionalidade.

Melhoria pela técnica

INVESTIGAÇÃO OBJETIVA das possibilidades que a economia do país pode encontrar, para sua expansão em inúmeros setores, onde, de há muito, se assinala a existência de riquezas em potencial, tem alcançado êxitos substanciais, por intermédio da atuação do Instituto Nacional de Tecnologia.

Notadamente no campo dos produtos extrativos, quer mineral quer vegetal, esse órgão de pesquisa — de estudo vem contribuindo, ativamente tanto por parte do desenvolvimento do nosso parque industrial, quanto para o das exportações essenciais ao esforço da guerra aliada. Cabe-lhe a glória de ter sido identificadas — em seus laboratórios e presença real do petróleo no Brasil, pois ali se corroboram de êxito os trabalhos de perfuração e sondagem do Lobato, de onde, hoje em dia, já temos a produção diária de 220 barris. Muitos outros resultados substanciais tem o Instituto Nacional de Tecnologia proporcionado à economia do país, estudando os óleos vegetais, os óleos essenciais, os produtos da mandioca, ou do soja, como ainda de diferentes fibras, para diversos fins, entre elas, o fabrico do papel. Igualmente e borraça de seringueira, de manjericão e de mangabeira tem sido objeto de pesquisas, solicitadas pela indústria local.

As atividades que se relacionam com as construções, com os metais, com os produtos de fermentação, contem, por igual, com a assistência esclarecedora e nacionalizadora do I.N.T., cujos serviços vem se desenvolvendo e ampliando, constantemente, enquadrados no programa da renovação das nossas atividades posto em execução no Brasil pelo governo do presidente Getúlio Vargas e acelerado com o advento do Estado Nacional.

Sua contribuição é, assim, bastante efetiva e valiosa também para os nossos aliados.

Os E.E. U.U. e a indústria do aço

PROCURADO pela Agência Nacional, em São Paulo, o engenheiro Maurício Grinberg, que fez um curso de aperfeiçoamento no "Carnegie Institute of Technology" de Pittsburgh, Pennsylvania, e que acaba de regressar dos Estados Unidos, assim se manifestou:

"Como a finalidade da minha ida aos Estados Unidos prendia-se ao estudo, manufatura e tratamento térmico de aços especiais, principalmente daqueles que se destinam a ferramentais e os inoxidáveis, assim como outros de aplicação direta na indústria de guerra, não poderia haver local mais apropriado para os meus estudos do que a cidade de Pittsburgh.

PEDRO MALASARTE

HA' livros que surgem, definitivamente, com esplêndidos marcos literários. E justamente assumem este significativo papel na evolução da literatura por se apresentarem, antes de tudo, como criação.

É a criação que decide do momento evolutivo, do instante de progresso e da transformação literária.

Neste caso está este admirável romance "Vida e aventura de Pedro Malasarte", do escritor José Vieira, o mais plástico dos estilados de nosso tempo.

É algo de excepcional em nossa novelística, tão profusa, e, ao mesmo tempo, tão pobre de singularidade.

Ultimamente, aliás, mais por influxo estrangeiro do que por deficiência intrínseca, o romance brasileiro estava, a ainda está, esvaindo no mais estéril defeto de técnica: a imitação padronizada dos modelos estrangeiros.

É uma satisfação, portanto, encontrarmos, no meio dessas letras sintéticas, com uma criação original, pura e sadia, de profundas raízes em nosso mundo, em nossa terra, em nosso chão.

"Vida e aventura de Pedro Malasarte" identifica-nos, de novo, com o cenário perdido, com a paisagem repudiada, enfim, com o nosso ambiente psicológico, isto é, com o nosso espaço vital, povoado de mitos e de homens, salpicado de crônicas e de anseios.

O livro de José Vieira, enraizado e fecundo, revela principalmente esta virtude substancial: criação. Pedro Malasarte ressurge, mais humano e menos lendário, embora conservando o halo diabólico, que a tradição lhe deu e o habilita a recriar, de agora, não depressuro.

Nenhum outro prosador, em nosso idioma, revela tanta perla como José Vieira ao esculpir dando novo sópro de vida, esta figura do nosso folclore.

Pedro Malasarte metamorfoseia-se no mestre das diábricas, sugeridas pelas circunstâncias e impostas pelas configurações da luta pela vida.

Asses Pedro do Diabo, todavia, assemelha-se a um tipo pitoresco de diabo cômico, epiteralhão, irônico e sabido, bem diferente da fisionomia lúgubre de Belzebú ou da beleza tentadora de Lúcifer. É um glabo democrático, sem esplendor infernal, mas, com muita aparência com os homens.

Modelando o seu romance em torno dessa curiosíssima figura do nosso tradicionalismo, José Vieira realizou, de modo magistral, o grande e sugestivo exemplo de quanto pode aproveitar-se o escritor de ficção indo abeberar-se na fonte perene das tradições populares.

Esta obra, aliás, envolve, implicitamente, toda uma vasta concepção estética pela qual, em diversos escritos, venho me batendo. Nela reside a verdadeira teoria do romance brasileiro.

Mais de uma vez e ainda, por último, no meu livro "Folclore brasileiro", no capítulo "Folclore e Estatística", tenho salientado o valor do elemento folclórico na elaboração de uma arte genuinamente nacional.

Faltava ao nosso romance esse aproveitamento, não acidental como se pode apreciar em algumas tentativas, mas, pleno e total como encontramos em "Vida e aventura de Pedro Malasarte". Não escondo o meu entusiasmo por esta realização, que ultrapassa a todas as expectativas. E a razão está no fato de José Vieira possuir o domínio do idioma e o dom convincente da arte de narrar.

É ele um estilista no apogeu da naturalidade. Conhece os segredos da língua nacional e dispõe de um equipamento precioso de riqueza vocabular, vernácula e folclórica.

A simplicidade no narrar, a singleza no colorir, a pureza no adjectivar, tudo isso, aliado a um conhecimento da estilística idiomática, torna este romance uma obra prima da literatura brasileira.

Estou certo que está reservado a esta obra um formidável êxito, porque marca, sem dúvida, um momento criador em nossas letras.

Ao lado de "O Guarani", "O mulato", "D. Casmurro" e "Cana-an", este romance "Vida e aventura de Pedro Malasarte" ficará como um dos monumentos cefinitivos. Representa, de fato, uma nova integração da novelística nacional nas raízes mais profundas das camadas étnicas.

Joaquim Ribeiro

Divisão geo-econômica do Brasil

NUMERAS tentativas assinalam o esforço desenvolvido para caracterizar, no Brasil, as regiões econômicas. André Rebouças subdivide o país em dez zonas. Eliseu Vieira adota, por seu turno, outro critério, estabelecendo oito zonas. Luís de Wiener, dentro de um ponto de vista instrumental, ferroviário, divide também o Brasil em oito regiões, muito diferentes das de Reclus. Mas Alberto Rangel considera o Brasil subdividido em apenas quatro regiões. A Inspeção de Estradas de Rodagem também adota classificação em quatro grandes divisões. Deleto de Carvalho vê cinco regiões. O Serviço de Estatística da Produção e do Ministério da Agricultura divide, por sua vez, o Brasil em cinco regiões.

A experiência de ambos, apresenta os critérios estabelecidos são talvez de refutação.

Nos primeiros dias de 1939, o Conselho Técnico de Economia e Finanças foi encarregado pelo presidente da República de realizar um inquérito sobre a economia brasileira de modo a recolher os elementos necessários aos estudos e às discussões da Conferência Nacional de Economia e Administração, marcada para novembro do mesmo ano. O referido inquérito durou onze meses e abrangeu a produção e o sistema de transportes. Surgiu, então, uma nova divisão de Brasil em regiões econômicas, adotada pelo governo federal. A divisão em apreço não previu denunciar a junção e nem sequer foi fruto de qualquer imposição. Nasceu do próprio desdobramento dos trabalhos da Conferência Nacional de Economia e Administração.

Felto o levantamento gráfico do inquérito municipal, o qual conseguiu abranger, em menos de um ano, a totalidade dos municípios do país, verificou-se que, nos setores fundamentais da produção e dos transportes, entre outros, havia ocorrências semelhantes em diferentes grupos de Estados, ao mesmo tempo que esses grupos de Estados, dadas as características econômicas de cada um, apresentavam diferenças acentuadas entre si. Natural, portanto, que se procurasse estudar a solução dos problemas estaduais sob o ponto de vista nacional, em função daquelas características regionais.

Felto os estudos, adotou-se a seguinte divisão: Norte — Território do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, com 298.778 quilômetros quadrados; Nordeste — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, com 935.878 quilômetros quadrados; Centro — Mato Grosso e Goiás, com 2.137.234 quilômetros quadrados; Sudeste — Minas, Espírito Santo, Rio, São Paulo e o Distrito Federal, com 929.304 quilômetros quadrados, e finalmente Sul, com Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, numa área de 580.184 quilômetros quadrados.

Maior difusão da Legislação Canavieira

A SECRETARIA da Presidência da República remeteu ao Ministério da Agricultura um ofício do dirigente da União dos Varejantes de Minas Gerais, sediada em Belo Horizonte, fazendo considerações sobre a falta de álcool-motor nas praças daquele Estado.

Em seu ofício, o sr. Terêncio Torres diz que, em Minas, reina generalizada dúvida sobre as garantias vitais para a cultura da cana, fundada no recelo das restrições e limitações de preços, cujo alcance a grande maioria dos produtores desconhece e a maioria que pequenos engenhos de cana e "engenhocas" assim se acham parados, com toda a desvantagem também para seus proprietários.

Sugere o presidente da União dos Varejantes de Minas Gerais que seja feita ampla publicidade das garantias oferecidas aos produtores, incentivando-os a se utilizarem dos canais em condições, plantando outros, movimentando enfim esse setor na mais larga escala.

Sendo o Instituto do Açúcar e Alcool o órgão que trata do assunto em questão, o Ministério da Agricultura solicitou ao mesmo seja feita a divulgação sugerida.

Aventura noturna

NA CABEÇA DE PRAIA DE ANZIO, 18 — Retornado — (Por Deolinda de Luce, da A. P., especial para A MANHÃ) — Tropas norte-americanas e canadenses, com a guerra estopada em suas faces e canhões-foguetes "bazooka" nos mós irromperam em duas posições fortificadas alemãs, a leste do canal Mussolini, de madrugada, capturando 8 prisioneiros e deixando mortos 9 inimigos. Outra vez os aliados britânicos os nervos dos alemães, penetrando num setor pantanoso, para fazer um reconhecimento, com o apoio de cerca de mil obuses de artilharia lançados pelos bocas de fogo dos canhões dos tanques Sherman.

Esfetuando a retirada sob o cobertura do fumo das granadas, os incursores comandados pelo capitão canadense Walter Wilson não sofreram perdas quando alcançaram o canal, que assinala uma cunha em terras romanas.

Ele observava de um posto avançado, vendo as baterias aliadas levantarem uma barreira rubra em virtude de explosão por mais de uma milha de extensão da estrada lateral inimigo conhecida como estrada de trincheira.

Durante os 10 minutos de bombardeio os tanques aliados avançaram, ultrapassando as dificuldades naturais do terreno e arrombando os muros que separavam as fazendas do vil.

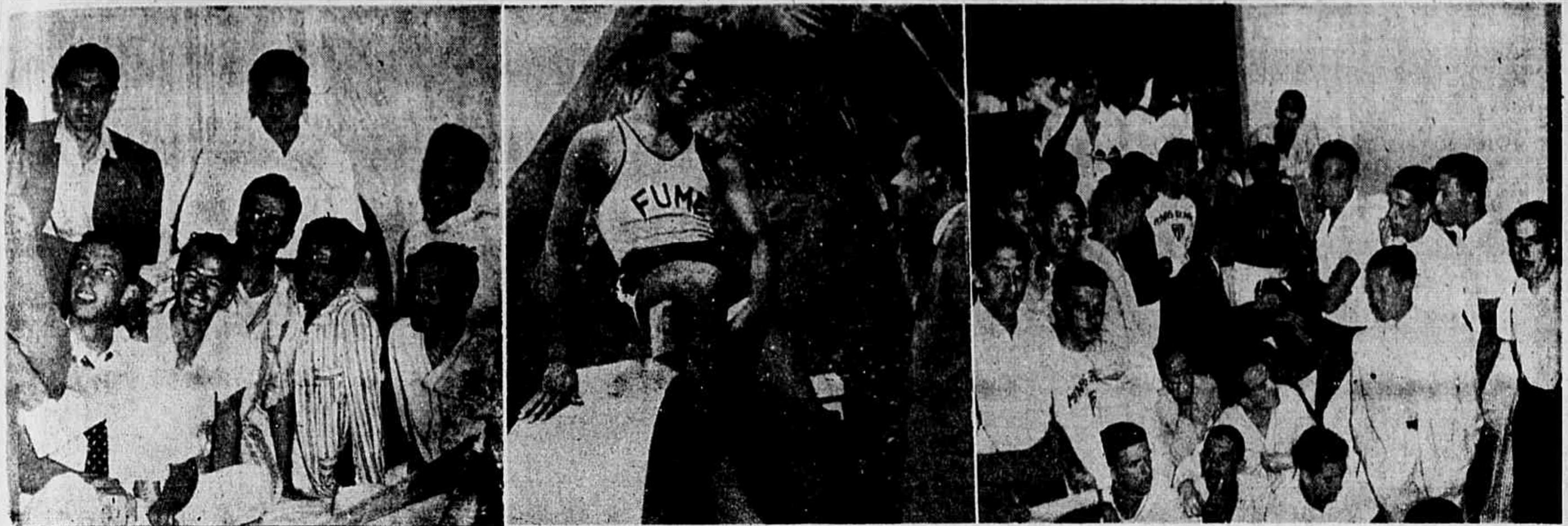
Então chegou a vez da infantaria entrar em ação, saindo das trincheiras que tinham ocupado durante a noite e investindo decisivamente com canhões "bazooka" e fogo de metralhadora, atacando duas casas inimigas e flanqueando um cruzamento de estrada.

O soldado norte-americano Alexander Derese disse: "Nós não devemos achar nenhum alemão dentro desses cascos, mas, se por acaso ainda estiverem vivos sói correndo".

Apontei o meu fusil — o estrangeiro e mesmo soldado — e 4 alemães vieram para fora de mãos para cima. Junto com eles veio uma bateria de 20 milímetros.

O tenente Howard MacIntosh, comandante, que esteve a cerca de 50 jardas do objetivo com as bolas inimigas silvando à altura de seu cabeça, declarou que o momento mais emocionante da aventura noturna foi aquele hora em que, pouco antes do ataque, os incursores foram surpreendidos pela demolição de uma enorme parede e dois prédios situados numa fazenda, minados pelos alemães, voaram pelo ar.

O SÃO PAULO VENCEU O FLA-FLU POR 3 A 0



Aspectos fotográficos apanhados pela reportagem da A MANHÃ, na concentração dos universitários mineiros, no Leblon, vendo-se os atletas reunidos em seus aposentos desfilando impressões; Paulo de Souza, quando era ouvido pelo nosso companheiro, e, os acadêmicos, num dos momentos de folga e de alegria, no salão de diversões do hotel em que estão concentrados.

A SOBERBA MOCIDADE MINEIRA

UMA VISITA AOS UNIVERSITARIOS DE MINAS GERAIS — O TRIUNFO DE ANTE-ONTEM ENCHEU DE JÓBILO A RAPAZIADA DAS MONTANHAS — UM CONJUNTO NUMEROSO DE MOÇOS E MAGNIFICOS ATLETAS

A Olimpíada Universitária Brasileira, que pela sexta vez realizou-se no país, tem constituído a grande atração esportiva na capital da República, no momento atual. Concentrados nos melhores hotéis da cidade, encontram-se mais de quatrocentos atletas universitários, desfrutando de todo conforto e assistência com mais esta oportunidade que lhes é proporcionada pela C.B.D.U. sabidamente.

A repetição de mais este êxito que vemos observando na disputa olimpíca Universitária, é apenas um reflexo da ação vigorosa do operoso presidente da C.B.D.U., que vem sendo muito bem compreendido pelas entidades acadêmicas brasileiras.

O seu trabalho, entretanto, apesar de exaustivo, tem sido bastante compensado, e ele mesmo declarou à reportagem, pelas delegações visitantes, as quais, em solidariedade firme e despretensivas, construíram a beleza dos espetáculos esportivos que o público carioca vem assistindo desde o dia 19 do corrente.

A REPORTAGEM DA "A MANHÃ" NA CONCENTRAÇÃO DOS MINEIROS

No propósito de fornecer aos leitores, algo interessante, e impressões dos universitários concentrados nesta capital, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir, dirigindo-se ao Leblon, onde se encontra a delegação mineira.

A representação acadêmica das altíssimas competições de cento e vinte elementos, a mais numerosa, dentre todas.

A reportagem foi encontrar os mineiros em meio de grande alegria, comentando com entusiasmo a vitória, porém, expressiva vitória que haviam conquistado na partida de voleibol que disputaram na véspera com os cariocas.

No salão de diversões do hotel, reunidos em torno de um dos seus mais destacados elementos, que desfilava ao piano, a mocidade universitária de Minas entrou a canção regional tão agradável de melodias, "Oh! Minas Gerais".

COM A PALAVRA OS CAMPEÕES DE VOLEIBOL

No local, como não podia deixar de ser, encontramos os rapazes

VITORIOSOS OS TRICOLORES PAULISTAS

UMA PARTIDA BEM DISPUTADA, COM A PRESENÇA DE UM GRANDE PÚBLICO

Uma assistência considerável encheu o Pacaembu, ontem à noite, para assistir a luta entre o quadro local do São Paulo e o combinado Fla-Flu.

Embora ressentindo-se de período entediante o combinado metropolitano teve uma atuação brilhante, resistindo galhardamente à maior homogeneidade dos locais.

OS QUADROS

Para o confronto os quadros foram com a seguinte constituição:

Fla-Flu: Murandir, Norival e Renganschicht; Biana, Bria e Jaime; Adilson, Bigode, Flávio, Tim e Veré.

São Paulo: Gêo, Agostinho e Florindo; Armando, Rui e Noronha; Luizinho, Yesso, Antoninho, Teixeira e Parada.

Mario Vianna foi o juiz.

O PRIMEIRO TEMPO

Início do jogo, aos 5 minutos, Teixeira aproveitou passe de Yesso, abriu a contagem, marcando o único ponto dessa fase.

Bigode passou o lugar de Biana, que saiu; Djalma ocupou o centro do ataque, passando Pirilo para a meia direita.

DOIS GRANDES QUADROS NA FESTA DOS TRABALHADORES

As classes laboriosas de São Paulo, comemorando a data que o mundo dedica ao trabalho, vão realizar uma festa, no estádio do Pacaembu, com a presença das delegações de trabalhadores de todo o Estado e da Capital da República.

O presidente Getúlio Vargas foi convidado para essa festa, que promete alcançar proporções de acontecimento nacional.

Solidarizando-se com os trabalhadores, o São Paulo e o Vasco da Gama vão oferecer um dos seus sensacionais confrontos, devendo ser esclarecido, como nota inédita e extremamente simpática, que a partida será disputada com entrada franca, para que a nova apresentação dos dois poderosos quadros possa ser apreciada mesmo pelos mais modestos entusiastas do futebol.

O gesto dos dois clubes, tão prestigiosos nas duas capitais está merecendo os mais francos aplausos.

Imposto pelo técnico Scillas Moraes, Paulo de Souza registou boa "performance" nas competições atléticas disputadas domingo último, no campo do Fluminense, saltando três metros e 50, altura que não corresponde às suas reais possibilidades, uma vez que a sua tentativa foi muito prejudicada, não só pela falta de luz, como pela tensão nervosa, que no momento se apoderou do futuro atleta.

PAULO DE SOUZA, UM ATLETA DE FUTURO

Falando à reportagem, Paulo de Souza fez questão de frisar que na próxima Olimpíada, seja em que lugar for, comparecerá disposto a preparar para superar o "record" universitário, em poder dos paulistas, que é de três metros e 60.

Voltoamos otimamente impressionados com o que nos foi dado verificar na concentração dos mineiros, e, alí tem os leitores um pouco do que se passa e do que sentem alguns dos elementos que estão participando das Olimpíadas.

AMANHÃ A CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES PATRICIOS

Os técnicos Flávio Costa e Jorjca, conferenciaram hoje, em São Paulo, a fim de escolherem os jogadores paulistas que deverão treinar no selecionado brasileiro. A conferência, foi realizada na presença do sr. Décio Pedrosa, que serve com elemento de ligação entre os dois técnicos e o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Após a conferência, Flávio Costa embarcará para o Rio, trazendo a relação dos elementos escolhidos, relação que entregará imediatamente ao sr. Castello Branco.

O presidente do Conselho de Futebol amanhã, juntamente com os seus companheiros do Conselho, convocará oficialmente os cracks patricios que como já dissemos ontem, passarão a ficar por conta da C.B.D.

TIM JA' PERTENCE AO S. PAULO

ASSINADO ONTEM O COMPROMISSO

S. PAULO, 25 — Especial para "A Manhã" — Ao futebol bandeirante foi ontem restituído, após um longo período de afastamento, um de seus mais populares jogadores e que na capital da República angariou também simpatia pelas suas eméritas qualidades de esportista. Trata-se do veterano Tim, o popular meia esquerdo que por muitos anos pertenceu ao Fluminense, desde o advento do profissionalismo carioca e que hoje já está vinculado ao São Paulo, uma vez que seu contrato foi ontem firmado. A transferência do malicioso dianteiro importará em cerca de 400 mil cruzeiros, revelando-se a mesma uma das mais caras do futebol nacional, demonstrando-se assim a confiança do clube sanpaulino nas qualidades do popular "player" que formará uma perigosa ala com o veloz Pardal. O contrato foi assinado na sede do Canindé, em presença de diretores do Fluminense e do tricolor paulista, devendo Tim retornar à capital da República para resolver assuntos particulares. A sua despedida atuando por clube carioca já foi feita ontem à noite, na peleja entre o Fla-Flu e o S. Paulo.

O PROGRAMA DOS JOGOS UNIVERSITARIOS PARA HOJE

As competições marcadas para hoje, em prosseguimento dos VI Jogos Universitários Brasileiros são as seguintes:

9 horas — Tênis, no Country Clube Fluminense F. C. (Jogos finais); 10 horas — Water-polo — C. R. Guanabara.

15 horas — Tênis, no Country Clube Fluminense F. C. (Jogos finais).

NOTÍCIAS DO ASTÓRIA

Realizou-se domingo último no campo do Mavilis, um treino de conjunto entre o Astória e o clube local, do qual, depois de noventa minutos disputadíssimos, saiu vencedor a equipe dos campeões do Catumbi pelo apertado escore de 2 tentos contra um, "goals" feitos por Adil, e Leitão.

O Astória estava assim constituído:

Aldo — Xinchá — Ary — Jucá — (Flávio) — Flávio (Etores) — Milton — Heraldo — Valter — Adil — (Nininho) — Lucio — Leitão.

Treinarão também os juvenis dos mesmos, saindo vencedores os rapazes do Astória pelo escore de dois a zero, tenos de Thiago, e Fernando.

Para o dia 28 do corrente estão convocados todos os membros do Conselho Deliberativo do Astória F. C. para a reunião que terá lugar às 21 horas, a fim de serem tratados os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Anual do ano findo da Diretoria; b) Apresentação de novos Diretores, bem como comprovantes de Diretores que foram reeleitos; c) Concessão do título honorário ao sócio fundador número um, sr. Jorge de Almeida; d) Apresentação das resoluções da Diretoria para o exercício de 1944; e) Assuntos gerais a critério do mesmo;

A MANHÃ Esportiva

Olimpíadas Universitária

CAMPEÕES DE NATAÇÃO OS CARIOCAS — VENCIDOS OS GAÚCHOS POR 8 A 2 NO FUTEBOL

OS DOIS QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes que atuaram tinham as seguintes organizações:

CARIOCAS — Yustrich — Jaime e Nelson — Rodrigo — Amorim, Ademir (Mariposa), Octavio (Zurab), Tovar e René.

GAÚCHOS — Dirceu — Ari e Edú — Ferrari, Adams e Ochotorena — Piveta, Romulo, Carlos Eugenio, Torell e Luiz.

A MARCHA DO PLACARD

O meia direita Ademir, poucos momentos após o início da partida abriu a contagem com um tiro raso e perfeitamente defensável. Logo após, René em oportuna entrada conseguiu o segundo goal. Tovar encerrou, para os cariocas, a contagem na fase inicial, depois de driblar toda a defesa contrária. O único ponto dos gaúchos foi marcado por Carlos Eugenio ao finalizar o primeiro tempo.

Na fase final, Piveta marcou o segundo goal com calculado chute. René aumentou o placard para os cariocas. Zurab marcou o quinto goal. Pedro Amorim com violento chute marcou o sexto; Zurab conquistou o sétimo e Amorim encerrou a partida com um tiro violento que Dirceu não conseguiu deter. Venceram, assim, os cariocas por 8x2.

FORAM ORGANIZADOS NA TARDE DE ONTEM TRES BONS PROGRAMAS

CORRIDAS NOS DIAS 29 E 30 DO CORRENTE E 1.º DE MAIO

O Hipódromo de Gávea abriu seus portões nos próximos dias 29 e 30 do corrente e 1.º de Maio. Para essas datas organizou a Comissão de Corridas três bons programas que encerrarão essas tardes do maior entusiasmo.

Dentro dessas três reuniões serão disputados o "Clássico Henrique Passolo" e o "G. P. Major Suckow" provas destacadas do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

Nestas carreiras estão mais uma vez de parados com os trabalhos apresentados pelo órgão técnico do Jockey Club Brasileiro.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

CORRIDA DE 25 DE ABRIL DE 1944

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 8.000,00 — Sanharó 48 quilos, Opequina 58, Revuelo 48, Brugu 52 e Acevaz 48.

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Maria Theresia 55 quilos, Ieda 55, Juncal 55, Salteira 55, Moreninha 55 e Jay 55.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Palmolina 55 quilos, Passos 55, Valerius 48, Condur 48, Diadora 55 e Tupan 55.

4.º Páreo — 1.000 metros — Plata de grama — Cr\$ 15.000,00 — Diadora 55 e Tupan 55.

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — Applegate 54, Mázera 54, Leda 54, Kiriri 54, Damier 54, Coral 54 e Para 54.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Ceará 55 quilos, Cerura 55, Macarandó 55, Elevar 55, Criqui 55, Farpi 55, Xingador 55 e Zbulo 55.

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — Festive 52 quilos, Partout 58, Revuelo 52, Sorenado 58, Seranillo 54, Lamento 55 e Spin 55.

8.º Páreo — 1.400 metros — Quarto — Químico e Sexto.

PREMÍOS DO BETTING — Quarto — Químico e Sexto.

CORRIDA DE 30 DE ABRIL DE 1944

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — Emulo 55 quilos, Barga 55, Mutum 55, Chui 55 e Boleiro 55.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — Roberto 52 quilos, Amora 55, Anis 50, Orçamento 55, Conatelo 55 e Aragoi 55.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Calmaio 55 quilos, Espadim 55, Simbólico 55 e Tanjura 55.

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — Fielina 55 quilos, Energia 55, Melanias 55, Ipanema 55, Eldora 55, Missa Royal 55, Diadora 55 e Negria 55.

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — Borel 55 quilos, Mexicana 55, Flick 55, Clarim 55, Cananã 55, Estelita 55, Eclua 55 e Desmor 55, Big Ben 55 e Geayez 55.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Bole Brava 55 quilos, Hunaria 55, Husca 55, Boró 54, Helena 54, Pará 55 e Florita 55.

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — Gacy 51 quilos, Kemal 52, Otário 51, Our-

Elídio P. Custos;

a) — deixar de punir os profissionais Eurico de Oliveira e José Furtado pela falta de peso durante a repescagem do 4.º páreo da reunião do dia 21, à vista das razões apresentadas pelos mesmos;

b) — indeferir o requerimento do tratador Elio P. Custos;

c) — registrar os contratos feitos pelo Stud Cruzeiro do Sul e proprietário F. E. de Paula Machado com o Jockey Armando Rosa e Jauk Zúmba; bem como, os compromissos de montarias para os animais Batistola, Baimon e Baimon, nas provas clássicas Henrique Passolo e Major Suckow, feitas pelo tratador Luis Tripodi, Mario de Almeida e Sabatino d'Amorim, com os jockeys Domingos Ferreira, Pedro Simões e Justino Mesquita;

d) — suspender por quatro corridas o jóquei Pedro Simões, por ter dificultado a partida do sexto páreo da reunião do dia 21, montando o animal "Tuxedo";

e) — suspender até o dia 15 de Junho, o jóquei Reduzino de Freitas e por duas corridas o jóquei Lauro Marzari, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 21 e 22, montando os animais Corvina e Fica;

f) — multar em Cr\$ 200,00 o aprendiz José Portinho e o jóquei Claudemir Pereira, por não terem conservado a linha na réta de chegada, nas reuniões de 21 e 22 do corrente, montando os animais Serenillo e Dulcinea;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

REPRODUTORES ARGENTINO ADQUIRIDO

BUENOS AIRES, 24 (A. P.). — O conhecido esportista brasileiro Roberto Sombra, adquiriu recentemente para seu país o reprodutor "Humir's Moon", filho de "Hurry-On" e "Be-Lieve", e irmão materno magnífico "Crack" "Halperin".

Embora falem ser ultimados alguns detalhes, inclusive o da revisão veterinária para exportação, pode-se considerar realizada a transação, que oscila em volta da importância de 60.000 pesos.

"Humir's Moon" estava prestando serviços no "haras" "El plado".

EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição de casa própria. Pagamentos a longo prazo, pela Tabela Price, com juros módicos, sem comissões de qualquer natureza

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS E BAHIA — BRASIL

Rua do Ouvidor 90 — 1.º andar

O "governo" da Hungria resolveu expulsar 24 mil judeus

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Um despacho de uma agência officiosa húngara, captado pelos órgãos oficiais da "escuta" nos Estados Unidos, anuncia que o governo-fantoches da Hungria resolveu expulsar todos os judeus, num total de cerca de 24.000, das cidades húngaras de Muniach e Udrar.

CAMPANHA QUE VISA O COLAPSO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — O sr. Osvaldo Fuenzalida, secretário geral do governo, expressou a noite passada, depois da reunião do Gabinete presidida pelo chefe da Nação, dirigindo-se aos ministros, que "se advertem em certos órgãos pequenos uma campanha destinada a produzir escândalo, decomposição e desordem", cujas consequências visadas seria "o colapso de nossas instituições democráticas, a perda do nosso prestígio e a debilidade do país perante a opinião estrangeira".

Acrescentou que essa campanha reviu em conexão com a promulgação do decreto governamental pelo qual é intenção do governo dar força total e completa execução aos acordos estabelecidos na Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, sendo que "a persistência e a tenacidade da campanha aumentaram em coincidência com o resultado do sensacional processo de espionagem, quando as investigações judiciais revelaram a existência de alguns elementos chilenos traidores do país, que ainda pretendem apresentar-se como defensores da democracia".

ESTAS ENTREVISTAS JÁ NÃO ASSUSTAM

LONDRES, 25 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que Hitler e Mussolini mantiveram uma entrevista no domingo e na segunda-feira, em que reafirmaram a sua resolução de "vitória sobre os bolcheviques do leste e sobre os judeus e plutocratas do oeste".

Estiveram presentes à conferência o ministro do Exterior von Ribbentrop, o general Keitel e o marechal Graziani.

O Fuehrer e o Duce inspecionaram divisões italianas num centro de treinamento e se convenceram pessoalmente do estado dos seus equipamentos e dos progressos do treinamento a que estão submetidas.

"O Duce informou o Fuehrer da decisão do governo republicano-fascista, como único representante da nação italiana, de intensificar a sua parte na luta pela vitória das nações do Eixo. Esta decisão foi calorosamente aprovada e os esforços do governo do Duce foram eficientemente apoiados".

A ESPANHA NÃO QUER APARECER "COMO INSTRUMENTO DAS POTÊNCIAS DO EIXO"

MONTEVIDEU, 25 (A. P.) — A Legação da Espanha publicou um formal desmentido sobre as histórias publicadas em Londres e Santiago do Chile de que a Espanha entrou em contacto com os governos da América do Sul com o objetivo de organizar uma ação conjunta como mediadores de paz entre as Nações Unidas e os países do "Eixo".

Desmentiu, também, de que o Marechal do Ar Herman Goering tenha planejado ir a Madrid afim de negociar a paz, acrescentando que as histórias de que Roberto Farinacci está tentando obter da Espanha o reconhecimento do regime de Mussolini também são falsas.

A referida Legação declarou que tais histórias "foram feitas afim de dar ao público, novamente, a impressão errônea de que a Espanha está agindo como um instrumento das potências do "Eixo".

"É inegável que a Espanha deseja profundamente a paz mundial e que deseja facilitá-la, como base de sua política internacional" — termina o desmentido da Legação da Espanha nesta capital.

LONDRES INFORMA . . .

LONDRES, 25 (U. P.) — Acaba de ser anunciado, em fontes dignas de crédito, que os Estados Unidos abandonaram as negociações que estavam sendo levadas a efeito com o governo do general Franco no sentido de serem suspensas as remessas de wolfrâmio que a Espanha envia para a Alemanha.

As mesmas fontes acrescentam que a Grã Bretanha prossegue nas negociações, e apresenta como motivo da retirada dos Estados Unidos o fato de a Espanha se recusar a suspender inteiramente todas as exportações daquela importante matéria prima para o Reich nacional-socialista.

Por outro lado, sabe-se que no início das negociações o Governo espanhol havia concordado em reduzir as exportações de wolfrâmio destinadas à Alemanha para dez por cento, mas posteriormente tinha aumentado, outra vez, aquela quota para trinta e três por cento, ou seja um terço das quantidades necessárias ao abastecimento da Alemanha.

. . . E OS ESTADOS UNIDOS DESMENTEM

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Estado desmentiu certas notícias de fonte londrina segundo as quais os Estados Unidos haviam cessado suas negociações junto à Espanha em torno das remessas deste país de wolfrâmio à Alemanha, acrescentando que aquelas demarches prosseguem normalmente.

OS NAZISTAS QUEREM SAQUEAR A UNIVERSIDADE ESTONIANA DE TARTU

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Notícias de Tallin revelam que os alemães detiveram 120 cidadãos estonianos de alta posição, inclusive alguns professores da Universidade de Tartu.

Por sua vez o "Svenska Morgenbladet" informa, com base em declarações obtidas em círculos estonianos de Estocolmo, que as detenções presumivelmente é uma represália aos protestos estonianos contra a decisão dos teutos de conduzir os arquivos, objetos artísticos e documentos históricos da universidade de Tartu para a Alemanha.

É bastante significativo o fato de que o reitor da Universidade de Tartu, sr. Kant, tenha protestado contra a medida nazista, pois há algum tempo cooperava com os teutos. Ignora-se o paradeiro desse magistrado.

CORDELL HULL CONSIDEROU NÃO SATISFATÓRIA A RESPOSTA DA SUÉCIA

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Secretário de Estado Cordell Hull, declarou em entrevista com representantes da imprensa que a resposta da Suécia ao pedido dos aliados para a suspensão das exportações de mancais e enrolamentos não foi considerada satisfatória pelos Estados Unidos.

Disse mais o sr. Cordell Hull que a resposta sueca não foi considerada satisfatória porque os Estados Unidos dão grande importância à questão dos suprimentos à Alemanha.

Perguntado sobre as notícias de que foram renovadas as discussões com o Primeiro Ministro Irlandês, De Valera, sobre futuras medidas para a proteção de Roma, o sr. Cordell Hull respondeu que este assunto foi novamente resolvido com a mesma resposta anterior e que nenhuma outra nota foi entregue.

Ontem, esteve na Secretaria de Estado, o sr. Robert Brennen, Ministro da Irlanda junto ao governo americano.

CONSULADO SOVIÉTICO NA PALESTINA

JERUSALEM, 25 (A. P.) — Anuncia-se que o governo da União Soviética vai abrir em breve um consulado na Palestina e está estudando as possíveis relações comerciais futuras entre a Palestina e a Rússia.

Motores brasileiros para o progresso do Brasil

Aproveitando a visita de um grupo de personalidades à Fábrica Nacional de Motores, A MANHA focalizou alguns aspectos daquele soberbo marco da grandeza atual do Brasil, diante do qual figuras ha-



bituadas aos espaldos dessa classe não esconderam a admiração pela obra e pela patriótica clarividência dos seus idealizadores. Realmente, a Fábrica Nacional de Motores é um monumento bem atual,



exprimindo o nosso esforço pela emancipação total da nossa terra das velhas injunções nascidas de uma falsa noção das nossas possibilidades de produção. Essa obra, parte do conjunto gigantesco em



que se controla o novo Brasil, é a demonstração mais eloquente e mais impressionante da energia do governo Getúlio Vargas, capaz de enfrentar todas as resistências e vencer todas as indecisões para cumprir fielmente o seu programa de reforma nacional em todos os sen-



hos. Os aspectos que oferecemos com estas linhas fixam momentos da visita de ontem: o ministro João Alberto e o sr. W. L. Pearson, este último presidente do Export and Import Bank, de New York, e dois flagrantes colhidas nas imensas e modernas oficinas daquele grande centro produtor.

CASSIANO RICARDO
DIRETOR
D. PLETTZ ESPINDOLA
GERENTE

REDAÇÃO ADMINISTRATIVA
E OFICINAS RUA ARAUJO
DA VEIGA 16

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO IV RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1944 NUM. 830

O Exército soviético fornece impressionante quadro das perdas alemãs na Ucrânia

MOSCOW, 25 (Por Henry Cassidy, da "Associated Press") — Depois dos alemães haverem conseguido repelir os russos para fora de duas localidades, a nordeste do grande centro de comunicações de Lwow, numa distância de 85 milhas desse baluarte nazista, os russos conseguiram, numa ofensiva a força alemã, a oeste da Dubno, desalojando-as das localidades conquistadas.

A situação primitiva foi restaurada" diz um boletim irradiado pela emissora local, o qual acrescenta que foram mortos mais de quatrocentos alemães nessas operações.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que, nas encostas dos Carpatos, foram aniquilados mais de duzentos alemães que atravessaram uma torrente fluvial, a sudoeste de Stanislawow, durante a noite, para afinal serem derrotados pela manhã pelos russos que os esperavam.

A não serem essas ações isoladas, permanece uma situação de relativa calma em todo o "front", registando-se apenas um maior aperto do "cerco decisivo" de Sebastopol, com uma ação intensa das forças de mar e ar, as quais estão hostilizando sem cessar as embarcações que tentam retirar tropas eixistas do grande porto cercado.

Está oficialmente anunciado que os aviões russos afundaram sete transportes inimigos, num total de umas 18.000 toneladas, uma grande barcaça de desembarque, um "cutter-torpedeiro" e três barcos de patrulha, no Mar Negro, entre Sebastopol e os portos rumenos para onde essas embarcações se dirigiam.

A aviação russa levou ainda a sua ação até a própria cidade sitiada, atacando as tropas inimigas que ali se acham concentradas, e destruindo 37 aviões alemães nas imediações do grande porto crimeano.

A batalha de Sebastopol, último ato da Batalha da Criméia — já virtualmente ganha pelos russos — acha-se assim em suas últimas cenas, com uma paralisação das atividades terrestres, ficando todo o encargo das hostilidades contra alemães e rumenos entregue às unidades navais e aéreas, que estão impedindo qualquer tentativa de evacuação em grande escala.

Os "Stormdivers" russos de bombardeio continuam a hostilizar incessantemente os portos e as rotas da Rumania, registando-se vários combates aéreos contra aviões alemães, pois os nazistas estão empreendendo uma cobertura aérea para suas tentativas de evacuação do que lhes resta em Sebastopol.

O tremendo desgaste sofrido pelos fascistas alemães na Frente Oriental

MOSCOW, 25 (U. P.) — A radio-emissora desta capital anunciou que o Exército Vermelho capturou ou aniquilou 500 mil fascistas alemães, durante a grande ofensiva da frente sul, iniciada em julho último, sem incluir a campanha da Criméia ainda não terminada. O Exército Vermelho libertou 800 mil quilômetros quadrados do território soviético, onde há 370 cidades e milhares de localidades habitadas. As perdas nazistas anunciadas pela emissora de Moscou incluem cinco mil tanques e canhões de autopropulsão, dez mil peças de artilharia e 130 mil canhões.

O sr. Daniel Nanulsky, membro do Conselho Executivo do Partido Comunista, fazendo uma exposição sobre os atuais objetivos do Exército Vermelho disse que são a expulsão dos fascistas alemães do solo soviético, depois a perseguição e o golpe final no inimigo, "no nos territórios vassallos senão no próprio território alemão, para obter em cooperação com os nossos aliados a derrota do exército germano-fascista e a capitulação da Alemanha fascista tudo em estreita cooperação com os aliados".

Por suas vitórias, o Exército Vermelho tornou mais fácil em todos os sentidos para os nossos aliados a possibilidade de iniciar as operações militares em grande escala do oeste e do sul — o que vem sendo aguardado com impaciência pelo mundo inteiro.

Disse ainda que o Exército Vermelho havia restituído ao país o curvão do Donetz, o mineral de ferro de Kriwoy Rog e o mangans de Nikopol e o pó do Ucrânia, infligindo assim um golpe doloroso ao potencial de guerra da Alemanha fascista. Novorossisk e Odessa, portos importantes do Mar Negro, foram reconquistados. E quatro quintas partes do território soviético foram restituídas à nossa Mãe-Pátria.

Torrentes de projeteis sobre Sebastopol

MOSCOW, 25 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — A artilharia pesada do Exército Vermelho está lançando torrentes de projeteis sobre Sebastopol, donde se deduz que se aproxima a batalha final pela posse dessa base do Mar Negro. As forças aéreas soviéticas também desencadearam um ataque integral sobre Sebastopol e as "vistas marítimas do escape dos fascistas alemães e rumenos. Foram afundados 15 barcos e destruídos 38 aviões em 24 horas, enquanto o inimigo tentava a evacuação.

Esplin anunciou que as tropas do Exército Vermelho estavam lançando violentos ataques contra Sebastopol, depois de terminada o reagrupamento das forças soviéticas que mantêm o cerco daquela praça. Também disse o comunicado hilerista que as tropas nazistas e rumenas haviam repellido os fortes contra-ataques soviéticos, entre os Carpatos e o Alto Dniester, indicando que os russos retomaram a iniciativa a sudeste da Polónia de antes da guerra.

Informa-se que a aviação soviética vem desenvolvendo uma atividade sem precedentes nas maiores zonas de operações; Sebastopol, região de Lem-

berg e Otislavov. Nessa ultima zona, os fascistas alemães vem realizando esforços para desorganizar os preparativos do marechal Zhukov para uma nova campanha. Os russos debarataram uma série de ataques locais dos nazistas, destinados a sondar o poder das forças russas, a nordeste e sudeste de Lemberg.

A medida que a Primavera avança, os fascistas de Hitler vão se tornando mais apressivos em verificar as possibilidades de que se venha a abrir uma nova arrancada do Exército Vermelho.

Iminente o assalto final à base naval do Mar Negro

LONDRES, 25 (De James Long, da "Associated Press") — A crescente violência na Batalha de Sebastopol se reflete em notícias fragmentárias de ambos os lados, indicando que os russos estão quase prontos para desfechar um assalto decisivo pela posse da fortaleza do Mar Negro.

Os alemães anunciam que os soviéticos concentraram poderosas forças de tanques e de infantaria no seu "arco" de sítio em volta de Sebastopol, enquanto notícias de Moscou falam principalmente nos ataques aéreos soviéticos contra alemães e rumenos que tentam escapar por mar.

O cinquentenário do município catarinense de Palhoça

FLORIANÓPOLIS, 25 (A. N.) — Revestiram-se de grande brilhantismo os festejos realizados, ontem, na cidade de Palhoça, comemorativos do seu cinquentenário, com a presença do interventor Nereu Ramos e senhora Beatriz Pedernales Ramos, presidente da Legião Brasileira de Assistência, de Santa Catarina, e do Assistente Militar do Interventor. Compuseram também o prefeito, esta capital e o Secretário de Segurança, o comandante do 14º Batalhão, o comandante da Escola de Aprendizes de Marinha, os cons. Roberto de Oliveira e Jaú G. Fonseca, este último secretário da L.B.A., além de outras pessoas. O interventor e senhora foram alvo de grande manifestação de simpatia à chegada, seguindo, entre filas de escolares, para a Igreja da Matriz, onde Felberto, vigário da Paróquia, disse missa, pronunciando, ao evangelho, brilhante oração. Terminada a cerimônia orçulo-religiosa, dirigiu-se o interventor, ainda acompanhado dos membros de sua comitiva, para a Prefeitura, onde foi inaugurada a praça alusiva à data, falando, então, o acadêmico Ivo Silveira, seguindo-se desfile escolar. Após organizou-se um préstito na direção do grupo escolar "Venâncio Bueche", onde, depois do hasteamento da Bandeira Nacional pelo interventor, os membros do Hino Nacional, foram inaugurados os retratos do presidente Vargas e do interventor Nereu Ramos, os quais foram descerçados pelo arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira. Discursou, nesta ocasião, o diretor daquele estabelecimento de ensino, professor Aleixo Dellagostina.

Em seguida, iniciou-se a inauguração oficial da "Sopa Escolar", falando a aluna Robélia Freitas, e após, uma legião, em nome do centro municipal da L.B.A., exaltou a obra da exma. sra. Darcy Vargas, realçando a colaboração valiosa e eficiente da sra. Beatriz Ramos, neste Estado. As festividades terminaram com um churrasco oferecido às autoridades e ao povo em geral.

No dia 1.º de maio o noturno aéreo diário para passageiros entre o Rio e São Paulo

No dia 1.º de maio entrante a Panair do Brasil pretende inaugurar o serviço aéreo noturno regular para passageiros, encomendas e correspondência entre o Rio e São Paulo. A nova linha vem melhorando consideravelmente as condições de tráfego num trecho de intenso movimento, cujos meios de transporte se apresentam ainda deficientes em relação às suas reais necessidades, e inicia as suas operações depois de demoradas experiências e estudos levados a efeito pelos órgãos técnicos da Panair, sob determinação do dr. Paulo Sampaio, seu presidente e gerente, e a aprovação indispensável da Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica.

Cumprir salientar que, no mesmo itinerário, a Panair já vinha operando, desde os princípios de março último, por semanas, uma linha cujos aviões saíam à tarde do Rio para São Paulo, com passageiros e, à noite, faziam a viagem de retorno com carga. O serviço observado nessa linha aconselhava, pois, a criação de um serviço regular diário para passageiros nos dois sentidos, com a adoção de um horário de grande conveniência para os viajantes. O primeiro voo do Rio às 18.30 horas chegando a São Paulo às 19.30, para voltar da mesma capital às 21 horas e chegar ao Rio às 22.20 horas.

A natalidade e a mortalidade infantil no Chile

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O médico chileno, professor Suárez, apresentou à assembleia da Conferência Pan-Americana de Saúde um relatório destacando o alto nível da natalidade no seu país, ao mesmo tempo que se verifica um decréscimo na mortalidade infantil. Acrescentou o professor Suárez que no Chile não se verificam, há muitos anos, surtos de varíola, o que se pode atribuir às medidas preventivas adotadas pela saúde pública. As epidemias em geral não encontram, igualmente, campo propício, sendo que os casos de impudismo foram escassos e limitados a pequenas zonas. Atualmente, segundo o referido representante chileno, as autoridades de seu país estão empenhadas em intensificar certas medidas que segundo se crente reduzirão os casos de meningite cerebro-espinhal, moléstia esta que, vítima, neste último ano, quase dez mil pessoas. Quanto à tuberculose, já foram adotadas diversas providências por parte do Estado, inclusive o isolamento dos portadores do bacilo, a vacinação em massa, etc. O governo do Chile, ainda conforme o relatório do professor Suárez, está atacando firmemente o problema das águas para os diversos centros, da alimentação e da morada populares.

Declarações da senhora Roosevelt

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Mrs. Roosevelt declarou que "sua viagem por países da América Latina não se justificaria durante a guerra a menos que não estivesse diretamente relacionada com o esforço de guerra".

O mais desastroso incêndio da história de Honduras

TEGUCIGALPA, Honduras, 25 (U. P.) — Treze pessoas não identificadas morreram e várias outras ficaram gravemente feridas ao saírem precipitadamente do Teatro Hispano, em consequência de um incêndio no mesmo em dois dos mais desastrosos incêndios da história de Honduras.

Excepcionalmente ativa a ação da Força Aérea Soviética

MOSCOW, 25 (De Salisbury, da "United Press") — A força aérea soviética desenvolve uma ação excepcionalmente ativa nas duas zonas principais do polígono Lvor-Stanislaw-Dubno, onde os nazistas persistem em seus esforços no sentido de embarcar os preparativos do general Zhukov, preliminares da nova campanha russa, bem como as investidas contra Sebastopol, depois de cercarem a cidade, estão derapando sobre a mesma uma avalanche de bombas.

RECONQUISTADAS TRÊS POSIÇÕES AO INIMIGO NA FRENTE DE CIS-TERNA

(Conclusão da 1ª pag.)

lama do que propriamente pela excessiva resistência dos japoneses, a qual se apresenta desorganizada e esparsa.

Avançam os aliados de duas direções sobre três aeródromos, numa área de 350 milhas quadradas, em torno de Hollandia, e se apoderaram dessas preciosas praças. Um quarto aeródromo foi tomado por outra das forças de invasão, que encontrou forte oposição de grupos esparsos de japoneses emboscados. Esse outro aeródromo acha-se a 150 milhas a sudeste de Aitape e estará muito em breve a serviço dos aviões da 5ª Força Aérea.

Tanto em Hollandia como em Aitape, as forças japonesas das respectivas guarnições puseram-se em fuga para as selvas e montanhas do interior, uma vez que parecem ter compreendido que não podiam organizar uma resistência perfeita, ao passo que nas selvas já lhes será mais fácil combater dentro de suas normas habituais de emboscadas e surpresas.

As forças aliadas que desembarcaram nas imediações da baía de Humboldt também tomaram a aldeia de Pim, quatro milhas ao sul de Hollandia, e a oito milhas do aeródromo de Tami, na região do lago Santeni.

Shemya transformada num novo bastião das Aleutas

COMANDO DO ALASKA, 25 (De Norman Bell, da "Associated Press") — O comando americano revelou, hoje, a ocupação e a fortificação de Shemya, pequena mas importante ilha do oeste das Aleutas, por tropas ali desembarcadas durante a campanha de Attu, em 1943.

Não houve resistência, embora patrulhas do Alasca, em reconhecimento, estejam trabalhando que ali estiveram japoneses e investigassem a ilha para provável ocupação e construção de instalações militares.

Shemya — uma ilha de apenas 5 milhas quadradas — é agora um importante bastião militar do oeste das Aleutas. Os engenheiros, nos últimos 10 meses, praticamente reconstruíram a ilha e a tornaram inexpugnável.

Ocupado o "atol" de Ujeland

WASHINGTON, 25 (A. P.) — A Marinha americana anuncia que tropas dos Estados Unidos venceram a guerra de resistência inimiga, ocuparam o "atol" de Ujeland, a mais ocidental das ilhas do Pacífico.

O "atol" de Ujeland fica a 264 milhas a nordeste de Ponape, o ponto mais poderoso das Carolinas, e a 644 milhas de Taro, centro do grupo.

A respeito da exportação do wolfrâmio espanhol para o Reich

LONDRES, 25 (U. P.) — Segundo informações fornecidas por fontes dignas de crédito, prosseguem as negociações britânicas com o governo espanhol relativamente às exportações de wolfrâmio para a Alemanha, que ali estiveram o estabelecimento de medidas e dispositivos contra a espionagem nazista em Tanager e no território espanhol.

A delegação britânica também desenvolve negociações afim de conseguir a suspensão da ordem de retenção de certos navios mercantes italianos e certo número de unidades de unidades de guerra da caçadora italiana.

Informou-se ainda que os Estados Unidos continuaram a exercer embargo de exportação de gasolina para a Espanha.